



MAISGUIMARAES  
O JORNAL

## ELEIÇÕES NO VITÓRIA

SÓCIOS CHAMADOS ÀS URNAS  
NO PRÓXIMO SÁBADO

**LIGA PORTUGAL  
LUTA ATÉ AO FIM DÁ  
EMPATE NO DRAGÃO COM  
GOLO DE EMBALÓ**

**MOREIRENSE**

César Peixoto despedido  
após derrota fora de portas  
com o Famalicão

**VITÓRIA SC**

Conquistadores defrontam  
o Bétis de Sevilha nos oitavos  
da Liga Conferência

# AVE e a nova lei dos solos: "É de legalidade duvidosa"



## METROBUS vs SUPERFÍCIE

RICARDO ARAÚJO PROMETE METROBUS A FUNCIONAR NO PRIMEIRO MANDATO  
RICARDO COSTA DEFENDE MAIS AMBIÇÃO E "SOLUÇÃO DE FUTURO"

**BRITEIROS**

**ROCK NO RIO FEBRAS COM  
DOIS DIAS E ACAMPAMENTO  
DISPONÍVEL**

**CONCELHO**

Alunos regressam à renovada  
EB 2,3 de S. Torcato a partir da  
próxima semana



**TRÊS ANOS DE GUERRA  
MAIS DE UMA CENTENA  
DE UCRANIANOS VIVEM  
EM GUIMARÃES**

**CULTURA**

Pedro Abrunhosa, Katia  
Guerreiro e João Tordo no  
Festival Literário de Guimarães

**EDUCATION SUMMIT 2025  
REALIZA-SE EM ABRIL E  
PRETENDE REVOLUCIONAR  
O FUTURO DA EDUCAÇÃO**

**POLÍTICA**

Vânia Dias da Silva lembra Pavilhão  
e Biblioteca não concretizados na  
escola João de Meira

**JUSTIÇA**

"Violador de Guimarães" apanha 20  
anos de cadeia por 15 crimes, entre  
os quais sete de violação

**EDUCAÇÃO**

Município atribui 166 bolsas  
de estudo de 1.500 euros para  
alunos vulneráveis

**ASSOCIAÇÃO VIMARANENSE DE HOTELARIA CELEBRA 7º ANIVERSÁRIO COM UM MÊS DE INICIATIVAS**

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**PELLETS**  
**4,15**  
Saco de 15kg

3º aniversário

**solvita**  
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO  
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

**VALE EFICIÊNCIA**

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O  
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS  
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO  
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 \*  
geral@solvita.pt  
www.solvita.pt

\* (chamada para a rede fixa e móvel nacional)

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## A alteração à lei dos solos

José Cunha, da AVE – Associação Vimaranesense para a Ecologia, diz que a alteração à lei dos solos não está clara em determinados pontos. Critica a falta de fiscalização que irá existir, caso o diploma seja aprovado no Parlamento, fala em legalidade duvidosa, com risco de casos corruptivos.

O Governo defende que esta nova lei "vem responder à crise da habitação, aumentando os terrenos disponíveis para construção, sem comprometer a proteção ambiental e agrícola", e garante que a "a decisão sobre a reclassificação dos solos continuará a ser dos Municípios, garantindo um processo transparente e controlado".

Nesta edição do Mais Guimarães poderá ler a opinião de José Cunha sobre esta lei que está em cima da mesa e que suscitou dúvidas a Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República, sobretudo por estarmos a meses das eleições autárquicas e a pressão que será axercida

sobre as autarquias e os autarcas.

"Quem é o autarca que se sente muito à vontade para tomar decisões sobre a utilização dos solos a meses da realização de eleições autárquicas?", questionou publicamente Marcelo, acrescentando, no entanto, que isso não será suficiente para que revogue a lei, quando esta lhe chegar às mãos.

No ping pong político, o atual ministro da presidência, António Leitão Amaro contrariou Marcelo, afirmando que "Não devemos parar porque a democracia tem uma coisa muito importante e respeitável que é as eleições. Todos os dias de um mandato são dias para resolver os problemas das pessoas", reforçou.

Num período em que estão em discussão alterações ao diploma está é importante que se garanta que, na resposta a um problema que existe, é real, não se avance à pressa com uma solução que venha a revelar-se uma grande trapalhada.

## ARTIGO DE OPINIÃO



**Tiago Oliveira**



**Devemos refletir sobre a nossa postura e o impacto que causamos no ambiente de trabalho**

## “O Poder da Atitude no Campo da Saúde”

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, quer no setor público, quer no privado.

As organizações contam com profissionais cada vez mais qualificados, o que é extremamente positivo, mas também representa alguns desafios na gestão, motivação e reconhecimento destes. No setor da saúde, em particular, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes devido à natureza peculiar do serviço prestado e às condições de ação profissional, que por vezes nem sempre são favoráveis.

Atualmente, ter um currículo extenso e um portfólio repleto de certificações já não é suficiente. Mais do que nunca, é essencial demonstrar-se, na prática, o real valor de um profissional na sua ação laboral. As competências técnicas são fundamentais, mas é o comportamento, o trabalho em equipa e a qualidade das relações interpessoais que definem o verdadeiro impacto de um colaborador.

A cultura organizacional é moldada pelas atitudes diárias de cada recurso humano. No campo da saúde, onde o bem-estar da população está diretamente ligado à qualidade do atendimento, essa influência é ainda mais evidente. Pequenos gestos, como um atendimento humanizado, a colaboração entre os profissionais e a procura por soluções inovadoras, podem transformar significativamente o ambiente de trabalho e a percepção dos utentes sobre o serviço prestado.

Embora a burocracia e a falta de reconhecimento sejam ainda desafios atuais, não podem servir como justificação para a inércia. Cada colaborador tem o poder de influenciar positivamente o meio onde está inserido, tornando o ambiente de trabalho mais colaborativo, motivador e eficiente.

A mudança começa com a consciência de que, independentemente de eventuais obstáculos, é possível fazer sempre, de alguma forma, a diferença.

Perante este contexto, as lideranças do setor da saúde têm um papel fundamental na valorização do capital humano. É necessário continuar a investir na formação profissional contínua, incentivar a participação ativa dos colaboradores nas decisões e procurar proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso.

No entanto, não depende apenas das lideranças, mas também do compromisso e da atitude de cada profissional de saúde.

Devemos refletir sobre a nossa postura e o impacto que causamos no ambiente de trabalho.

Pequenos gestos podem desencadear grandes mudanças. Cada um de nós deve decidir se quer ser parte do problema ou da solução.

No setor público da saúde, isso não é diferente, pelo que FAZER PARTE DA SOLUÇÃO SERÁ A MELHOR OPÇÃO! •

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e tem uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

# Três anos após o início da invasão, mais de uma centena de ucranianos vivem em Guimarães

Foi a 24 de fevereiro de 2022 que a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia. Três anos depois, segundo as Nações Unidas, mais de 6,3 milhões de ucranianos vivem como refugiados e 3,7 milhões como deslocados, dentro do país. A guerra, que decorre há três anos, forçou um terço da população a fugir de suas casas, incluindo mais da metade das crianças ucranianas.

© Cláudia Crespo / Mais Guimarães



© CMG



No final da reunião de câmara desta segunda-feira, dia 24 de fevereiro, Paula Oliveira, vereadora da Ação Social do município, lembrou o trabalho de acolhimento desta comunidade em Guimarães, e o “extraordinário apoio” dos vimaranenses em resposta ao despoletar do conflito.

Um apoio que foi necessário manter ao longo do tempo, através do programa “Guimarães Acolhe” criado em março de 2016, e que permite apoiar estas pessoas, e de outras latitudes, que chegam à cidade-berço.

Paula Oliveira venceu também a importância do “Porta de Entrada”, programa lançado pelo Governo e que permite o apoio

financeiro às famílias para custear as rendas e ajudar com os custos de habitação.

Atualmente, 13 famílias residentes em Guimarães estão abrangidas pelo programa, mas passarão a ser 30, revelou a vereadora da Ação Social. Este alargamento, que teve o parecer positivo do IRHU – Instituto de Reabilitação Urbana, na passada sexta-feira, 21 de fevereiro, vem “responder às solicitações e necessidades que chegam aos serviços do município”. Recorde-se que o “Porta de Entrada” é um projeto específico de apoio aos refugiados de guerra da Ucrânia.

Paula Oliveira adiantou ainda que a Câmara Municipal tem contacto regular com a comuni-

dade ucraniana, que “é bem organizada e por isso não recorre tanto aos serviços do município, é mais autónoma”, destacando a inclusão das crianças nas escolas do concelho e também o acesso aos cuidados de saúde.

## A resposta humanitária vimaranense

Com o despoletar da guerra na Ucrânia, a Câmara Municipal de Guimarães, em articulação com organizações locais, nomeadamente as Juntas de Freguesia, empresas e instituições, organizou recolhas de bens que foram enviados para a Ucrânia

e países vizinhos, assim como a logística para acolher os refugiados do conflito.

A Guimarães, os primeiros refugiados chegaram a 15 de março de 2022, um grupo de 52 pessoas, incluindo três crianças, vindos de Varsóvia, capital da Polónia.

Também o movimento “Guimarães for Peace”, que juntou empresários vimaranenses, se pôs a caminho de Wrocław [Breslávia], na Polónia, para entregar 3,5 toneladas de bens essenciais e recolher 30 pessoas, maioritariamente mulheres e crianças, mas também idosos.

Em Guimarães, foram instalados em várias instituições, tendo o maior número sido acolhi-

do no Seminário Verbo Divino, onde permaneceram até agosto de 2022 e ali tiveram contacto com a língua portuguesa.

Gradualmente, as famílias foram realojadas em casas. Na maioria dos casos, várias famílias partilharam o mesmo teto. Trabalham na sua maioria e as crianças frequentam as escolas vimaranenses. No desporto destacam-se sobretudo na ginástica, os mais novos. O Guimagym, Clube de Ginástica de Guimarães, tem várias campeãs.

Três anos após a invasão da Ucrânia, a 24 de fevereiro de 2022, cerca de 120 cidadãos ucranianos, sobretudo mulheres e crianças, têm como lar Guimarães. •

# Vânia Dias da Silva lembrou obra não concretizada na EB 2,3 João de Meira

O pavilhão da EB 2,3 João de Meira tem sido tema nas reuniões do Executivo Municipal de Guimarães, pelas necessidades de intervenção que apresenta.

© Agrupamento João de Meira



Na segunda-feira, dia 24, na reunião municipal, a vereadora do CDS voltou a chamar o tema, apontando o dedo ao poder socialista. Em causa, além do pavilhão, está também a obra da biblioteca naquela unidade de ensino. “Estamos há quatro anos a voltar aos mesmos temas, e o senhor presidente de Câmara escudou-se a dizer que tinha compromissos e não promessas eleitorais. Devo dizer que, se tem compromissos, menos os honrou. Estamos no fim do mandato e nenhum destes compromissos viram a luz do dia”, disse Vânia Dias da Silva. “Estamos em fim de mandato e continuamos a não ter obras em muitos destes equipamentos [...] Os alunos usam um pavilhão

que não está em condições para o efeito, está num estado avançado de degradação generalizado, estamos sem concurso lançado, não me parece que sejam precisos quatro anos para isso”, disse ainda. Domingos Bragança referiu que “assumi compromissos”, e quanto à obra, contempla dois pavilhões com uma única cobertura, um para o estabelecimento de ensino e o outro mais direcionado para o Vitória. No caso da biblioteca, de acordo com Domingos Bragança, há um atraso nos projetos porque “tem havido dissensão entre os projetos de arquitetura e de especialidades contratados fora”. No que diz respeito ao pavilhão ginnodesportivo, quando es-

tiver concluído o projeto, será lançado o concurso público, “embora ainda não esteja assegurada a participação com fundos europeus”. O presidente da autarquia vimaranense disse ainda que “o Município tem encargos no valor de 35 milhões de euros referentes a obras que estão em curso no parque escolar, nomeadamente na Escola EB 2,3 de S. Torcato e no pavilhão, cujo concurso público ficou deserto, na requalificação da EB 2, 3 de Pevidém e na EB 2,3/S Santos Simões”. E continuou: “É também necessário providenciar a execução da requalificação da EB 2,3 Afonso Henriques e da EB 2, 3 Gil Vicente”. Adiantou que os projetos estão em andamento. •

## Município atribui 166 bolsas de estudo de 1500 euros para alunos vulneráveis

© Mais Guimarães



São 1500 euros por cada aluno residente no concelho que tenha a situação de carência comprovada pelos serviços do Município. No período entre 01 e 31 de outubro de 2024, foram apresentadas 446 candidaturas à Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal, das quais, 314 foram consideradas elegíveis (70,4%) e 132 rejeitadas (29,6%), tendo por base a realização de um estudo socioeconómico de todos os agregados familiares e a devida avaliação técnica dos processos.

Descreve a proposta que, efetuada a devida ordenação das candidaturas elegíveis e de acordo com o regulamento, que circunscreve o limite máximo dos apoios a atribuir ao valor inscrito em rubrica própria do Plano e Orçamento, foram selecionadas para atribuição de apoio 166 candidaturas.

“Ao longo dos anos houve alguma alteração aos regula-

mentos, mas o que é relevante registar é este investimento em todos aqueles jovens que querem prosseguir, e muito bem o ensino superior e com este apoio é possível atribuir bolsas de 1500 euros”, explicou Paula Oliveira, vereadora da Ação Social na Câmara de Guimarães.

São públicos os custos inerentes que as famílias comportam, desde a questão do alojamento, às propinas. “Sabemos que são custos muito elevados e esta bolsa de 1500 euros é investimento mais do que justo do Município. Faz os 250 mil euros anuais e já é atribuído ao longo destes anos, que permite esta igualdade de oportunidades, ir aos mais vulneráveis em termos de carência económica”. Refere a vereadora que “o Município já apoiou 1000 jovens vimaranenses”. “Investimento que nos apraz registar, que ajuda muito as famílias no período que atravessamos”, disse. •

## Ordem Afonsina integra Comissão de Honra das comemorações da Batalha de S. Mamede

A Grã Ordem Afonsina completou, no passado dia 13, seis anos de existência, e promoveu um jantar comemorativo com meia centena de associados.

Em representação de Domingos Bragança, esteve a vereadora Sofia Ferreira, que deu conta que a Grã Ordem Afonsina seria convocada para integrar a Comissão de Honra, presidida pelo presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco, dá conta uma nota de imprensa. Foram destacadas as atividades desenvolvidas pela associação ao longo destes seis anos, em várias cidades do país e de Espanha, e inseridas no

contexto do seu objeto social, que consiste no estudo, investigação e divulgação dos mais variados aspetos históricos da vida e obra do primeiro Rei de Portugal.

A Grã Ordem Afonsina promoveu um protocolo de cooperação com várias associações locais no dia 24 de junho de 2020, em que se incentivou a Câmara Municipal de Guimarães a implementar a criação de uma estrutura funcional para preparar a comemoração dos 900 anos da batalha de S. Mamede, o que mais tarde acabou por suceder. •



HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR  
SINAL+ A GUIMARÃES!

# AVE sobre nova lei dos solos: “É de legalidade duvidosa, sem fiscalização”

José Cunha, da AVE – Associação Vimaranesa para a Ecologia, diz que a alteração à lei dos solos não está clara em determinados pontos. Critica a falta de fiscalização que irá existir, caso o diploma seja aprovado no Parlamento, fala em legalidade duvidosa, com risco de casos corruptivos.

## Como é que a AVE- Associação Vimaranesa para a Ecologia olha para esta alteração à Lei dos Solos?

Existe uma série de associações ambientais que vão lutar contra, incluindo a AVE, dependendo do que vier aí, mas, da forma que está, é indiscutivelmente uma lei que vai ter danos agravados no ambiente. E é nessa perspetiva, e outras apontadas por outras ordens profissionais, seja dos arquitetos paisagistas, dos urbanistas, não há ninguém que esteja contente, a não ser os promotores de imobiliários.

## O que não está aceitável nesta alteração?

Abre a discricionariedade dos municípios transformarem solo rústico em solo urbano. O que leva a que seja permitido ou potenciado o tráfico de influências, corrupção, e que essa transformação não tenha como interesse o bem comum. Conhecendo como conheço a ânsia dos municípios, não só Guimarães, em transformar solo rústico em urbano, e as pressões que eles fazem junto das CCDRN, acho que vai ser desastroso.

## Teme que haja um descontrolo na aplicação da nova lei?

O que está na lei é que o solo rústico só deve ser transformado em solo urbano de forma muito excecional. E, ao permitir que os municípios o façam sem obter a aprovação de outras entidades, como a RAN ou a CCDD N, fica tudo na mão deles. Tudo bem que a proposta deve passar pela Assembleia Municipal, mas toda a gente sabe que será aprovada.

## Ao nível local qual o impacto da reestruturação da lei?

A AVE está a tentar ver o que pode fazer em relação a uma série de contratos de planeamento que foram tornados públicos e que agora se encaminham. Essa forma dos planos de pormenor com efeitos registrais é um dos métodos previstos na lei para transformar solo rústico em solo urbano e que devia ser feito de forma muito excecional.

Esta alteração à lei agora, para além de criar um mecanismo es-

pecial para o solo, para a construção da habitação, também retira uma série de requisitos que davam essa consistência à parte do excecional, que tinha que ser demonstrado que não havia solos disponíveis para o mesmo efeito e que tinha que ser feita uma apreciação da viabilidade financeira. Tudo isso, nesta alteração também caiu. Tínhamos a expectativa de que, através dessa demonstração, iria ser muito difícil para a Câmara mostrar que não há terrenos disponíveis naquelas áreas para aqueles efeitos. Caindo esse requisito, será mais difícil tentar combater essa transformação e essa desorganização que, no nosso entender, esses contratos de planeamento vão trazer.

## Mas ao nível de biodiversidade e da agricultura, até porque estamos numa região onde o setor primeiro ainda é forte, também haverá impacto negativo?

Sim. Em Guimarães, não só através deste novo regime simplificado, mas também pelos contratos de planeamento e os planos permanentes, também há uma grande transformação e ocupação de solo agrícola em solo para uso habitacional ou uso de indústria.

O presidente da Câmara tem anunciado, desde há muito, que esta alteração do PDM queria criar cerca de mais de 500 hectares em solo que não estava como urbano ou urbanizável e que o ia transformar em urbano. Boa parte dele será à custa de solo agrícola. Por exemplo, estes 13 contratos de planeamento têm 185 hectares de solo RAN – Reserva Agrícola Nacional que irão ser transformados em solo urbano. Portanto, é lógico que isto tenha impacto. As associações ao nível nacional também têm referido que é uma forma dos municípios ocuparem terrenos agrícolas com construção, porque geralmente é o terreno que está mais barato e mais à mão.

## Como perspetiva o futuro, caso a lei seja aprovada?

Há municípios em que os presidentes vão achar que é uma loucura fazer isto, outros



© Eliseu Sampaio/Mais Guimarães

que não. Tem muito a ver com a cultura do ordenamento do território de cada município, de cada presidente, de quem gere o ordenamento do território ao nível local. E depois, as pressões a que vão estar sujeitos para construir.

Depois será muito difícil recusar alguns pedidos. Não estou a dizer que haja corrupção, mas... O que vai acontecer é a pressão dos municípios para o fazerem, mesmo sabendo que, se calhar, isso não é o mais benéfico em termos de sustentabilidade de infraestruturas no futuro.

Isto depois não vai ser fiscalizado ou não vai ser tutelado pela CCDD N nem pela RAN, é a grande falha de todo este sistema. Ninguém vê se está coerente com a política ao nível mais macro. Cada paróquia vai fazer o que quer e o que não quer. Depois alguém há de vir e fechar a porta. Outra coisa que é perversa é que os municípios decidem o que se vai transformar e o que não vai. Uma boa parte da receita dos municípios, é feita à custa de taxas e licenças de construção. É de legalidade duvidosa. Há algumas associações que depois de ser conhecida a versão final, vão

estudar se é possível contestá-la por inconstitucionalidade ou por outra coisa qualquer.

## O que está em causa?

O novo diploma introduz uma possibilidade para o ordenamento do território: a reclassificação de terrenos rústicos como urbanos. No entanto, para que isso aconteça, pelo menos 70% [ou seja, 700 metros quadrados por cada 1000 metros quadrados] da área total de construção acima do solo deve ser destinada a habitação pública ou a habitação com “valor moderado”. O conceito de “valor moderado” é uma tentativa de tornar as habitações mais acessíveis. Este valor é determinado com base no preço por metro quadrado da construção, que não pode ser superior à mediana do preço de venda nacional ou se superior, 125% da mediana do preço de venda praticado no concelho onde o terreno se encontra.

Ou seja, esta medida visa garantir que a requalificação de terrenos rústicos seja voltada, essencialmente, para soluções habitacionais acessíveis. No entanto, a sua eficácia depen-

derá da realidade do mercado imobiliário em cada região, uma vez que os preços médios variam significativamente entre diferentes zonas do país. Assim, em áreas metropolitanas com preços elevados, o impacto na redução dos valores pode ser limitado, enquanto em zonas de menor procura pode ter um efeito mais significativo. A responsabilidade pela decisão de reclassificar um terreno recai sobre a Assembleia Municipal, que deverá tomar a decisão com base numa proposta da Câmara Municipal local.

O decreto simplifica esse processo ao dispensar a necessidade de aprovação por entidades superiores, como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional [CCDR]. Embora essa medida torne a conversão de terrenos mais rápida e menos burocrática, também levanta preocupações quanto à transparência e à possível influência de interesses privados nas decisões municipais. Essa flexibilização pode facilitar o desenvolvimento habitacional, mas exige um acompanhamento rigoroso para evitar usos indevidos e especulação imobiliária. •

**14 DE FEVEREIRO A 9 DE MARÇO  
2025**

# **Reino da Diversão**



★ **PISTA DE GELO** ★

★ **CARROSSÉIS** ★

★ **SIMULADORES** ★

# Alunos regressam à renovada EB 2,3 de S. Torcato por altura do Carnaval

A obra está praticamente concluída, mas os alunos vão regressar paulatinamente à unidade de ensino por altura do Carnaval.

© CIM do Ave



Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia de S. Torcato, afirma que, nesta altura, estão a ser realizados os últimos trabalhos, quer no interior, quer no exterior do edifício. “Está praticamente concluída, estão a ser colocados elementos interiores, nomeadamente os cortinados e outros que são necessários para acomodar os alunos e a comunidade escolar quando mudarem”. Na parte exterior, o ajardinamento está também concluído.

Acredita o autarca que, dentro de 15 dias, a obra possa estar totalmente concluída. “A partir daí, entraremos no processo de acolhimento dos alunos, que não será total de início. Vai acontecer, pelo que sabemos na interrupção letiva do Carnaval”, sendo objetivo arrancar o terceiro período letivo já com todos os alunos na escola.

Recorde-se que a obra iniciou a 03 de abril, com o objetivo proporcionar melhores condições de utilização ao nível do conforto, segurança e sustentabilidade, com redução dos

gastos e consumos ao nível da utilização e manutenção. Incluiu a consolidação do espaço urbano existente, através do aumento do passeio na área de acesso dos alunos, a colocação de uma paragem de autocarro coberta, a criação de espaços de estacionamento para corpo docente e funcionários, a criação de uma rampa para pessoas com mobilidade reduzida, a requalificação e reorganização dos espaços verdes envolventes, entre outros melhoramentos.

A obra, cujo projeto de arquitetura esteve a cargo da Workbook, e foi executada pela N.V.E – Engenharias, S.A., teve um valor de adjudicação da ordem dos 5,3 milhões de euros + IVA.

De seguida, refere Alberto Martins, deverá avançar a obra de requalificação do pavilhão desportivo. “O concurso também já foi lançado, já existe uma perspetiva que a obra também tenha início ainda neste primeiro semestre deste ano civil”. É uma necessidade,

olhando ao estado em que se encontra o edifício, e a obra está orçamentada em dois milhões de euros.

Aí haverá alguns constrangimentos uma vez que o pavilhão estará inutilizado. “Naturalmente, sempre que for possível fazer a Educação Física no exterior, será, e depois a escola decidirá a melhor solução, é possível a utilização de outros espaços na vila, ao ar livre também ou cobertos, e que podem ser utilizados”, explicou Alberto Martins.

## Concurso ficou vazio

Entretanto, na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 24 de fevereiro, Domingos Bragança anunciou que o concurso para a reabilitação do Pavilhão não teve concorrentes. O município iniciará novos procedimentos para tornar o concurso mais atrativo para as empresas. •

## Secular Feira dos 27 eleva a tradição na vila de S. Torcato

© CMG



A Irmandade de São Torcato, com a Comissão de Agricultores, organiza a 27 de fevereiro, Feira dos 27. Uma tradição que atrai a S. Torcato milhares de pessoas, sobretudo produtores de gado, provenientes das mais variadas localidades do norte do país, que participam num concurso pecuário.

As festividades contemplam, para além da realização de concurso pecuário, um amplo conjunto de atividades, diversões e um programa religioso dos quais se destacam eucaristias e a bênção pela Natureza. “Estas festividades são um exemplo da materialização de uma fé e de um fervor em torno de S. Torcato – o Santo do Povo, mantendo ainda hoje viva a tradição e a sua singularidade

religiosa”, diz a organização.

Neste dia celebra-se, ainda, o quinto aniversário da elevação do Santuário de S. Torcato à dignidade de Basílica. No domingo, dia 23, realizou-se um concerto comemorativo, pelo Quarteto de Clarinetes da Banda Musical de Caldas das Taipas.

Já nesta quinta-feira, dia 27, Dia de S. Torcato, a tradicional Feira dos 27 contempla, às 10h00, a missa solene e a bênção do gado, meia hora depois, o desfile dos animais para o local do concurso, que arranca pelas 11h00.

Na parte da tarde, às 15h00, atua o Grupo Folclórico de S. Torcato, meia hora depois a chega de bois, e às 16h00 haverá cantares ao desafio. •

## CEO de empresa de S. Torcato vítima de paragem cardíaca

© FPAK



Paulo Martins, de 49 anos, faleceu na quarta-feira, dia 19, ao início da tarde, vítima de uma paragem cardiorrespiratória, num ginásio em Felgueiras.

Segundo o “Semanário de Felgueiras”, o homem perdeu a vida depois de se sentir indisposto enquanto praticava exercício físico. Era o CEO da empresa de calçado “Celita”, localizada em São Torcato, Guimarães.

Desde janeiro de 2024, assu-

mia o cargo de vice-presidente da APICCAPS, associação do setor do calçado, artigos em pele e sucedâneos. O empresário era também campeão nacional de Karting na categoria Gentleman, tendo sido homenageado pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) na Gala dos Campeões, depois de se sagrar campeão nacional na categoria DD2. •

# “Comigo eleito presidente da Câmara, Guimarães terá o MetroBus logo no primeiro mandato”

“Isto é uma garantia absoluta», assegura o presidente do PSD Guimarães, Ricardo Araújo.

© Ricardo Araújo



O líder social democrata comprometeu-se com a implantação de um projeto estratégico de mobilidade para os vimeiraneses, garantindo que, caso seja eleito presidente da Câmara, o concelho de Guimarães terá no terreno a implementação do MetroBus, que vai ligar Guimarães a Braga e à futura estação de alta velocidade, passando pelas vilas de Ponte e Caldas das Taipas.

“Se eu for eleito presidente de Câmara, haverá MetroBus logo no primeiro mandato em Guimarães. Que não haja dúvidas nenhuma. Comigo haverá MetroBus em Guimarães, fazendo jus e dando sequência ao acordo amplamente consensualizado entre o presidente da Câmara e as forças da oposição, para concretizar uma ligação

rápida de um eixo estratégico de Guimarães a Braga”, garantiu Ricardo Araújo, no final da reunião do executivo municipal, onde o assunto estratégico voltou a ser debatido.

O presidente do PSD Guimarães e vereador referindo-se à declaração de Ricardo Costa, candidato do PS, em que se revelou contra o BRT, assinalou que “o Partido Socialista de Guimarães traiu Guimarães e traiu os vimeiraneses, traiu este acordo e o próprio presidente da Câmara do seu partido”.

“O que percebemos é que o presidente da Câmara não tem o apoio, neste momento, do PS em torno deste projeto estratégico que é o BRT, que é o projeto que responde aos problemas de mobilidade e está consensualizado entre Guimarães, Braga e o

Governo, já com vários estudos técnicos feitos e pagos, num investimento de um milhão de euros”.

“O que o PS veio dizer é que consigo no poder municipal não haverá MetroBus em Guimarães, quando, ao mesmo tempo, o presidente da Câmara está a trabalhar no MetroBus. E recordo que o Sr. Presidente da Câmara ainda, hoje, aqui disse “não quero admitir que se ponha em causa este projeto. Não estraguem o que está a ser feito”, sublinhou e resumiu Ricardo Araújo.

O PSD diz que, “quem está a pôr em causa a nossa força e a atração de Guimarães é precisamente o Partido Socialista”.

## Ricardo Costa e o Metro Ligeiro de Superfície como “solução de futuro”

© CMG



O tema não é novo, mas a declaração de Ricardo Costa, na conferência do passado sábado, dia 22, sobre Ordenamento do Território, Ambiente, Mobilidade e Coesão Territorial, agitou a sessão municipal de segunda-feira, dia 24.

Mais concretamente a frase por si proferida: “Se eu for presidente da Câmara, não há BRT nenhum”. Segundo o “Guimarães Agora” o candidato do PS à Câmara defendeu que o problema da mobilidade se resolve “com transporte público confiável, credível e comprometido”, sendo a solução para que os vimeiraneses “deixem o seu carro em casa”.

Ainda segundo o “Guimarães Agora”, o candidato considerou que “falta no Norte quem fale grosso”. Para o candidato socialista, importante é a criação de canais que permitam a construção do Metro Ligeiro de Superfície. Ricardo Costa já veio a terreiro várias vezes dizer que mantém “o que sempre defendeu”. “O meio de transporte articulador da mobilidade no interior do concelho de Guimarães e de ligação ao exterior deve ser o Metro. Dizemos Metro por contraste aos autocarros a que chamam de Metro bus [BRT]”.

Embora não admitindo que se pronunciasse em reação à declaração de Ricardo Costa, o vereador do PSD, Ricardo Araújo falou sobre o tema. “O que nós percebemos é que o presidente da Câmara não tem o apoio, neste momento, do PS em torno deste projeto estratégico que é o BRT, que eu recordo que é o projeto que está consensualizado entre Guimarães e Braga e o Governo e vários estudos

técnicos têm sido feitos”, disse o também candidato à Câmara de Guimarães, pelo PSD. “Comigo eleito presidente da Câmara, Guimarães terá o MetroBus logo no primeiro mandato”, garantiu.

### Projeto da ligação por Metrobus apresentada numa próxima sessão

Foi pelo menos essa a informação avançada por Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Referiu que “o projeto da ligação por Metrobus [cujos projetos da infraestrutura física do canal próprio dedicado prevê a possibilidade de evolução para Metro Ligeiro de Superfície] entre Guimarães e Braga, com posterior ligação à rede ferroviária de Alta Velocidade, será apresentado numa próxima reunião do órgão executivo”. O anúncio foi feito durante a reunião do Executivo Municipal e confirmado mais tarde na habitual conferência de imprensa posterior.

“O projeto que vai ser apresentado numa próxima reunião do Executivo Municipal, que teve como suporte um estudo técnico elaborado pelo Professor José Mendes, é o projeto que foi negociado com o Governo, o anterior e o atual, e é o que tem o seu compromisso. Sendo a solução inicial, e a que tem garantias de financiamento, a de um Metrobus, o canal dedicado será construído de forma a possibilitar, quando for necessário e assim entendido, a sua reconversão para utilização de Metro Ligeiro de Superfície”, frisou o edil.

# Grupo Parlamentar do PS questiona atraso no apoio à internacionalização das PME

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista, o qual integra o deputado vimaranense Ricardo Costa, endereçou algumas questões ao Governo sobre “os significativos atrasos no pagamento dos fundos comunitários destinados aos projetos de apoio à internacionalização das pequenas e médias empresas [PME]”.



Muitas empresas encontram-se ainda a aguardar reembolsos referentes a feiras internacionais realizadas em 2023, “o que compromete a sua liquidez e a sua capacidade de continuar a investir na presença em mercados externos”, lê-se no documento.

O gabinete do Compete 2030 reconhece estes atrasos e anunciou a realização de adiantamentos de 80% do incentivo associado à despesa apresentada. No entanto, o Grupo Parlamentar socialista entende que

“esta solução temporária não resolve o problema estrutural dos atrasos nos pagamentos, que geram constrangimentos financeiros significativos para as empresas exportadoras”.

Refere ainda a “necessidade de reforçar mecanismos de validação mais céleres, como a presença de auditores nos certames internacionais, tem sido uma reivindicação do setor”.

Quais as razões concretas para os atrasos no pagamento dos apoios à internacionalização das PME, qual o montante total

em dívida às empresas e qual o prazo previsto para a sua regularização, que medidas concretas estão a ser adotadas para garantir que os adiantamentos sejam processados sem novos atrasos e se está previsto algum ajustamento nos procedimentos de atribuição dos apoios para garantir maior previsibilidade e celeridade nos pagamentos futuros, foram as questões endereçadas ao Governo de Luís Montenegro. •

## Deputado Ricardo Araújo no Parlamento Europeu em defesa de nova política industrial europeia



O Deputado vimaranense do PSD na Assembleia da República Ricardo Araújo, integrou a delegação de sete parlamentares portugueses que representaram Portugal na Conferência Interparlamentar sobre Estabilidade, Coordenação Económica e Governação da União Europeia, que decorreu em Bruxelas, no Parlamento Europeu.

“A incerteza, a concorrência mundial, a disrupção tecnológica, a volatilidade geopolítica e insegurança, os elevados custos de energia, as barreiras regulatórias e a burocracia desafiam a capacidade de liderança, o crescimento sustentável e a competitividade da Europa”, disse.

Para o deputado, a Europa tem de fazer e melhorar a sua produtividade. “Mais apoio à Inovação e à Investigação, apostar na descarbonização e no reforço da competitividade, reforçar a nossa segurança coletiva e reduzir a dependência externa, nomeadamente em matérias primas críticas e na Defesa”. “Precisamos simplificar e desburocratizar, combater

o excesso de regulamentação, sem que isso signifique menor compromisso social e ambiental”, acrescentou na sua intervenção.

O deputado vimaranense interveio na sessão plenária principal, que contava com a participação especial de Mário Draghi, ex-presidente do Banco Central Europeu e ex-primeiro ministro italiano. Na sua intervenção, Ricardo Araújo defendeu uma aposta da União Europeia numa nova política industrial europeia, que defenda as indústrias tradicionais da concorrência desleal e aposte fortemente na Inovação, no reforço da competitividade, na eliminação de barreiras regulamentares e baixe os custos energéticos.

Ainda no âmbito da Semana parlamentar europeia, Ricardo Araújo foi um dos três oradores convidados na reunião do Partido Popular Europeu, onde proferiu uma intervenção sobre o tema “O PPE como força motriz do crescimento, da competitividade e da estabilidade num mundo volátil”. •

# PS: “Conferências Afirmar Guimarães têm sido referência no envolvimento dos vimaranenses”

“Convenções Grandes Territórios” e “Compromisso com Guimarães” visaram uma reflexão sobre as freguesias e as prioridades da governação. Continuam em março.

© PS Guimarães



Os dois ciclos de conferências promovidos pela candidatura do PS “Afirmar Guimarães”, de Ricardo Costa, “têm sido uma referência no envolvimento dos vimaranenses e do respetivo debate de ideias sobre Guimarães”, refere a candidatura em nota à imprensa. “Compromisso com Guimarães” “visa uma reflexão sobre as principais prioridades da governação”. “Convenções Grandes Territórios” objetiva a discussão sobre “as freguesias do concelho”. O ciclo arrancou em fevereiro e vai decorrer até junho deste ano, integrando no seu programa convidados locais e nacionais.

Refere o PS que desde o dia 01 de fevereiro, se discutiram vários temas, “de forma aberta e descentralizada, como a habitação, o ordenamento do território, o ambiente, a mobilidade, a coe-

são territorial ou o Rio Ave e o seu vale”. “Aos especialistas das diversas áreas têm-se juntado vimaranenses interessados em contribuir para a discussão do futuro da cidade e do concelho de Guimarães”, lê-se.

Procurando responder à questão “Que futuro queremos?”, “Discutir quem somos”, os debates “Compromisso com Guimarães” e “Convenções Grandes Territórios” têm “apontado caminhos para desenvolver o território e para resolver problemas mais ou menos estruturais em vários setores”, lê-se.

A candidatura de Ricardo Costa diz que este ciclo de debates “continuará a servir de base para a construção do programa eleitoral do PS”. E durante o mês de março, os dois ciclos voltam ao terreno. No dia 15, no Centro Social e Paroquial de Ronfe, a

“Convenção Grandes Territórios” terá como tema central “o desenvolvimento industrial e o desenvolvimento cultural e comunitário”, tendo como oradores José Bastos, ex-vereador da Cultura em Guimarães, e Marta Mota Prego, chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico da Câmara de Guimarães. A moderação ficará a cargo de Francisco Ribeiro, gestor.

Já no dia 22, no Avepark, o ciclo “Compromisso com Guimarães” debate Economia, Indústria e Turismo. A iniciativa tem como oradores Alexandre Almeida, managing partner do Grupo Technopolis, e Luís Pedro Martins, presidente do Turismo Porto e Norte. O debate será moderado por Paulo Renato, membro do secretariado do PS Guimarães.. •

## Paulo Raimundo visita Guimarães e Braga na luta pelo aumento de salários e pensões

© PCP



No âmbito da Acção Nacional “Aumentar salários e pensões por uma vida melhor”, o Secretário-Geral do Partido Comunista Português (PCP), Paulo Raimundo, participou em iniciativas realizadas em Guimarães e Braga.

Em Guimarães, trabalhadores do setor têxtil, da empresa Somelos, fizeram questão de expor as dificuldades que enfrentam. Apesar dos lucros milionários obtidos pelo setor e de muitos trabalhadores com décadas de serviço, a realidade é que grande parte destes profissionais recebe o salário mínimo ou valores pouco superiores. Entre os desabafos, foi comum ouvir que “trabalhamos uma vida inteira, com trabalho pesado e muitas vezes para além do horário, mas o salário não chega ao fim do mês”. Outro trabalhador enfatizou que, com o aumento do custo de vida – na casa, no gás e na eletricidade –, “o aumento dos salários é justo, é possível e é urgente”.

O Secretário-Geral do PCP também se deslocou a Braga

onde interagiu com profissionais e utentes no Hospital de Braga. A delegação, que também contou com a presença de João Baptista, candidato à Câmara Municipal de Braga, incentivou a população a subscrever o abaixo-assinado promovido pelo PCP.

Em entrevista à imprensa, o Secretário-Geral destacou que “o SNS deve ser uma garantia para todos” e criticou o governo PSD/CDS, afirmando que “as suas políticas favorecem grandes interesses económicos e financeiros”. Paulo Raimundo reiterou ainda a “necessidade de valorizar as carreiras dos profissionais da saúde e avançar com a proposta do PCP para a construção de uma nova ala de cirurgia no hospital”.

Lançada no final de setembro, a Acção Nacional “Mais salários e pensões por uma vida melhor” tem promovido várias iniciativas de contato com a população. “O objectivo definido é atingir 100 mil subscrições, numa forte demonstração de urgência de mudança de políticas”, avança o PCP em comunicado. •

© PCP



# Education Summit 2025 realiza-se em abril e pretende revolucionar o futuro da educação

O Multiusos de Guimarães será o epicentro do debate sobre inovação educacional nos dias 10, 11 e 12 de abril, ao receber o Education Summit 2025, um evento realizado pela primeira vez em Portugal. Organizado pela Associação Nova Escola, o encontro reunirá especialistas nacionais e internacionais para discutir os desafios e oportunidades do setor.

© Carla Alves / Mais Guimarães



A programação assenta em quatro pilares fundamentais: grandes conferências com oradores inspiradores, workshops práticos para aplicação direta no dia a dia das escolas, debates interativos entre professores e diretores sobre o futuro da educação, e uma área de exposição com empresas de software, hardware e projetos educativos inovadores. Entre os principais oradores confirmados estão Marcos Piangers, comunicador brasileiro especializado em Educação e Tecnologia, e Elisa Guerra, educadora mexicana reconhecida mundialmente. O evento contará ainda com a presença de figuras como José Pacheco, Eduardo Sá e António Zambujo, que encerrará o encontro com um concerto no dia 12.

Segundo Renato Pacheco, responsável pela Associação Nova Escola, “a meta é alcançar 2.500 participantes no palco principal e estamos confiantes de que conseguiremos atingir esse número. Além do palco principal, teremos diversos espaços dedicados aos workshops e debates, garantindo que cada participante possa personalizar a sua experiência no evento”, explica.

Quanto ao público-alvo, o responsável assume que este se trata de um evento com uma “visão da escola 360”. “O evento dirige-se maioritariamente a professores e educadores de infância, que representam cerca de 80% dos participantes. Os outros 20% são dedicados à psicologia e parentalidade”.

Os participantes do evento poderão selecionar antecipadamente os workshops em que desejam participar, permitindo uma melhor organização das sessões. “Um mês antes do evento, os inscritos receberão um e-mail para escolher os workshops, facilitando a distribuição das salas conforme a capacidade”, detalha.

O evento conta ainda com o apoio estratégico dos municípios de Guimarães, Braga, Barcelos e Vila Nova de Famalicão, que irão formalizar essa parceria durante a cimeira. Para Renato Pacheco, esta união entre autarquias reflete “um compromisso sólido com a inovação educacional na região Norte”.

A vice-presidente e vereadora da Educação de Guimarães, Adelina Paula Pinto, destaca a importância do evento e o impacto que poderá ter no panorama educacional nacio-

nal. “Esta ação do quadrilátero começa em Guimarães porque a Associação Nova Escola nasceu aqui. O desafio foi lançado para que fosse realizado no nosso concelho, mas o objetivo é que seja um sucesso e que consigamos atrair 2.500 pessoas, não apenas professores do nosso município, mas de todo o país”.

A vereadora garante que deseja que todos “usufruam desta oportunidade”, de modo “a mostrar a evidência da educação e dos professores que são, obviamente, os grandes atores”. “Nós não podemos deixar de cuidar deles [dos professores] e de acreditar que o papel que eles têm feito nas nossas escolas tem sido fundamental e que nós queremos continuar a acarinhá-los por isso”.

Carla Sepúlveda, vereadora da Educação, Inovação e Coesão Social do município de Braga, considera que este se trata de “um evento inovador que traz uma lufada de ar fresco ao panorama educativo”. “Esta é uma oportunidade para valorizarmos a carreira dos professores e reafirmarmos que, mesmo sem uma responsabilidade direta, pensamos diariamente no seu bem-estar e procuramos apoiá-los dentro das nossas compe-

tências. Estamos aqui para dizer ‘sim’ a este evento, não apenas através do apoio financeiro, mas também com a partilha dos nossos projetos educativos. Estaremos presentes com as nossas equipas técnicas e diretores de agrupamento, porque este será o espaço onde se vai falar e respirar educação, promovendo a motivação que é tão essencial para o futuro do ensino”.

Mariana Carvalho, vereadora da Educação e Juventude da autarquia de Barcelos, reforça que as prioridades dos pais na escolha das escolas para os seus filhos são os professores. “Embora os pais frequentemente manifestem preocupações sobre a qualidade dos edifícios e infraestruturas escolares, a realidade é que o fator determinante na escolha das escolas é a relação com os professores. Por isso, esta iniciativa está alinhada com o trabalho que já desenvolvemos em Barcelos, onde oferecemos formação gratuita aos nossos professores, sempre de adesão voluntária, pois acreditamos que a formação contínua e a partilha de conhecimento fazem a diferença dentro da sala de aula”.

Já Augusto Lima, vereador da Educação e Ciência de Fama-

licão, admite que esta é “uma forma de colaboração entre os municípios”, essencialmente na área da Educação. “Este território tem muito a mostrar, e é importante destacar que temos realizado muitas boas ações, especialmente na educação. A iniciativa de hoje, que foca no reconhecimento dos professores, é uma oportunidade única de valorizar a sua profissão, algo que eles merecem profundamente”.

Além do intenso programa formativo e reflexivo, o Education Summit 2025 pretende ser também um espaço de convívio e partilha entre os profissionais da educação. “Queremos que este evento seja uma verdadeira festa da educação, com momentos de socialização e networking que fortaleçam laços e inspirem novas ideias”, conclui Renato Pacheco.

Quanto aos apoios, os quatro municípios assumem uma comparticipação de 10 mil euros cada, 40 mil euros no total, o que confere entradas mais acessíveis a todos aqueles que desejam participar. •

# Cinco dias de folia no Carnaval de Pevidém

A vila de Pevidém prepara-se para mais cinco dias de folia. De 28 de fevereiro a 04 de março, a vila vimaranense recebe desfiles, animação de rua, concertos e momentos de sátira e tradição.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A festa arranca na sexta-feira, dia 28 de fevereiro, com o “Carnaval das Escolas” onde os mais pequenos desfilam os seus trajes carnavalescos pelas ruas de Pevidém. À noite, a Praça Francisco Inácio recebe Pidá e Valkiboyos no evento “Dá Baile & Dá ao Dente”.

No sábado, dia 01 de março, o Grupo de Bombos S. João de Felgueiras anima a manhã, seguido do Rally da Orelheira pelas tasas da vila. A festa segue pela noite dentro com Animinho, Miguel Mendes, Los Bandidos e

Filipe Miranda.

Já no domingo, dia 02, há o tradicional “Rogar ao Entrudo” com Ezequiel Sousa, seguido de atuações de Serginho Acústico e Pidá.

Na segunda-feira, dia 03, destaque para o Bou pra Feira, com Incri.Bel, Banda Brisa do Marão, 80 Forever, Pedro Tabuada e Carlos Regadas. Às 23h59, realiza-se o “Carnaval à Noite”, organizado pelo Marau’s Bar.

No quinto e último dia de festa, acontece o tradicional desfile de

Carnaval pela vila, este que contará com três carros alegóricos. O primeiro será alusivo à vila de Pevidém, inspirado na lenda local, o segundo é dedicado à “Criança Toy Story”, que celebra 30 anos do filme e o terceiro será sobre o vinho verde, designado de “Seios do Selho”. Haverá ainda a Rainha do Carnaval, o Carro Entrudo e a presença de grupos de bombos e gigantes.

À noite, dá-se o Entero do Entrudo e a Leitura do Testamento, no Mercado de Pevidém. •

## Paço dos Duques de Bragança celebra tradição de Carnaval com atividades

© Paço dos Duques



O Carnaval está a chegar e com ele chegam as atividades para os carnavalescos. O Paço dos Duques de Bragança vai celebrar esta data com uma programação especial no dia 03 de março, com sessões às 10h30 e 14h30.

Organizadas pelo serviço educativo do Paço dos Duques e pela Associação de Amigos do Paço dos Duques e do Castelo de Guimarães, as atividades incluem um teatro de marionetas designado por “O Afonso e a Constança”, primeiros duques de Bragança”, que se trata de uma apresentação educativa e divertida sobre a

história do Paço dos Duques e os seus habitantes.

Além disso, será realizada uma oficina de máscaras do “Afonso e da Constança”, onde os participantes poderão desenvolver as suas próprias máscaras, estimulando a criatividade e habilidades manuais. As atividades são destinadas ao público em geral e têm um custo de 3,00€.

O interessados devem inscrever-se via telefone [253 105 568] ou por email [se.pduques@museusemonumentos.pt] até às 16h00 do dia 28 de fevereiro. •

## Clã Santo Estêvão e Cruz Vermelha de Guimarães unem-se em ação de voluntariado

No sábado, dia 22 de fevereiro, o Clã Santo Estêvão do Agrupamento 322 de Urgeses realizou uma ação de voluntariado em parceria com a delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, no Centro de Acolhimento para Pessoas Sem Abrigo (CAES), situado em Atães, na Escola EB1 Chã da Bouça.

Esta atividade faz parte de um projeto anual promovido pelo Clã Santo Estêvão do Agrupamento 322 de Urgeses, que organiza diversas ações de voluntariado ao longo do ano. Este ano, o propósito era proporcionar uma tarde alegre e dinâmica para pessoas em situação de emergência social e sem abrigo.

Nesse sentido, foram realizadas várias atividades, incluindo jogos de caráter físico, intelectual, mental e artístico com o objetivo de fortalecer e estimular diferentes habilidades dos participantes, proporcionando momentos de bem-estar e interação.

“Foi uma tarde recheada de belas vivências, amizade e diversão, destacamos a entrega que os utentes demonstraram em todas as tarefas e atividades. Foi, sem dúvida, um momento de crescimento mútuo que realçou o lema deste nosso momento: Uma Família de Famílias”, destacou a organizadora em comunicado enviado ao Mais Guimarães. •



© Direitos Reservados

# Violador de Guimarães apanha a 20 anos de cadeia

Pedro Marques negou os crimes sexuais até ao fim e a juíza presidente do coletivo lembrou-lhe que, se não fosse o cúmulo jurídico, apanharia 73 anos e três meses.



© Rui Dias / Mais Guimarães

O Tribunal Judicial de Guimarães condenou, esta terça-feira, Pedro Marques, de 34 anos, a 20 anos de prisão e a uma pena acessória de impedimento de exercício de funções que envolvam menores, pelo mesmo período, por 15 crimes, entre os quais sete de violação, dois deles em que as vítimas eram menores. O arguido foi ainda condenado ao pagamento de indemnizações às vítimas que vão dos mil e quinhentos aos 40 mil euros. Pedro Marques negou as violações e procurou vitimizá-lo falando de um passado em que ele próprio teria sido abusado. O coletivo, todavia, valorizou o depoimento das onze vítimas.

Pedro Marques foi condenado por todos os 15 crimes de que estava acusado pelo Ministério Público: sete de violação agravada, um de violação na forma tentada, dois de coação sexual, três de roubo, um de coação agravada e um de ofensa à integridade física. Os crimes ocorreram entre dezembro de 2021 e agosto de 2023, em zonas como o Parque da Cidade, as imediações do Castelo, as proximidades do Pavilhão Multiusos e a ecopista, entre outros locais.

O arguido só confessou os crimes de roubo, negou sempre as violações e seguiu uma estratégia em que disse ter ele próprio sido abusado na infância. As três juízas, porém, não consideraram credível que onze vítimas, que

não se conheciam entre si pudessem “inventar que os factos foram praticados pelo arguido” e deram um valor superior aos seus depoimentos. Para as juízas, “as vítimas prestaram depoimentos sérios, credíveis e sentidos, ainda para mais porque os factos apurados revestem-se de extrema gravidade e provocam grande sofrimento”. No caso de três das mulheres, foram encontrados “vestígios biológicos compatíveis com o ADN do arguido”, frisa o acórdão para reforçar a forma como foi formada a convicção do coletivo que julgou Pedro Marques.

## Estado pode ser responsabilizado por ter abandonado Pedro Marques

Na sua estratégia de vitimização, Pedro Marques queixou-se de ter sido vítima de maus tratos, por parte do padrasto, que lhe apagava cigarros no corpo, e de violência e abusos sexuais, numa instituição em que foi internado, entre os seis e os 16 anos. O acórdão, porém, faz referência à perícia no Instituto Nacional de Medicina Legal, para dizer que o arguido “apresenta distorções cognitivas de vários tipos e algumas crenças que ajudam a legitimar a violação e que podem sus-

tentar a adoção e o reforço de comportamentos sexuais abusivos”. Carlos Caneja Amorim, advogado de quatro das vítimas de violação, pensa que, neste caso, pode haver matéria para uma ação contra o Estado por abandono deste indivíduo que já tinha sido condenado por violação, quando tinha 20 anos.

O coletivo de juízas condenou Pedro Marques a 20 anos de prisão, a uma pena acessória de proibição de exercício de atividades que envolvam contacto com menores e de assumir a confiança de menores [adoção, tutela, apadrinhamento civil]. O arguido foi também condenado a pagar indemnizações que oscilam entre mil e quinhentos e 40 mil euros. No momento da leitura do acórdão, a juíza presidente do coletivo fez questão de lembrar a Pedro Marques que, caso o direito português não tivesse a figura do cúmulo jurídico, a soma das penas a que foi condenado daria 73 anos e três meses.

Carlos Caneja Amorim remeteu a hipótese de recorrer deste acórdão para um momento posterior, “depois de conversar com as vítimas”. O advogado considera a norma do cúmulo jurídico que, neste caso, limitou a pena aplicada a 20 anos, inconstitucional e louvou a juíza pela referência à soma das condenações. •

## Bombeiros de Guimarães são entidade de formação acreditada pelo INEM



© BVG

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães passou a ser uma Entidade de Formação acreditada pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica).

Através da certificação oficial, a AHBVG passa a ser reconhecida como entidade formadora, “vendo a sua qualidade reconhecida para ministrar formação em diversas áreas, designadamente em Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico, Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa”.

Neste âmbito, pretendendo dar resposta às necessidades das empresas e particulares para o cumprimento da legislação no que à formação profes-

sional diz respeito, bem como capacitar melhor os cidadãos e os colaboradores das empresas, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães desenvolveu e implementou um Departamento Formação, que desenvolve entre outros, várias ações de formação e sensibilização.

Refira-se que o Sistema de Acreditação do INEM tem por objetivo reconhecer entidades formadoras na área da emergência médica e avaliar a qualidade da formação em emergência médica por elas ministrada, através da realização de auditorias ou de outros mecanismos de controlo previstos.” •

## Detenções em Guimarães por posse de droga e falta de carta de condução

O Comando Distrital da PSP de Braga, durante o fim-de-semana efetuou 14 detenções na sua área de responsabilidade, onde se inclui Guimarães.

Em Guimarães, no decorrer de um patrulhamento preventivo, os Polícias procederam à detenção de um homem de 26 anos de idade, pelo crime de tráfico de estupefacientes. Tinha na sua posse haxixe suficiente para cerca de 53 doses, que lhe foram apreendidas. Foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

Foram ainda detidas duas ci-

dadãs com 56 e 18 anos de idade, uma em Guimarães, outra em Famalicão, por não possuírem qualquer documento que os habilitasse para o exercício da condução, diz a PSP em nota às redações. As detidas foram notificadas para comparecerem junto dos respetivos Tribunais.

Em Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, foram detidos dez cidadãos, com idades entre os 24 e 67 anos, por condução de veículo automóvel com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma TAS entre 1,30 e 2,35 g/l no sangue. •

# Operação Carnaval em estabelecimentos comerciais e na estrada até dia 05 de março

A Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) realizam a partir de segunda-feira, dia 24, e até 05 de março, ações de sensibilização, visibilidade, fiscalização e patrulhamento em período de Carnaval.



Em comunicado, a GNR adianta que a “Operação Carnaval” vai incidir nos locais de festividades, estabelecimentos comerciais que comercializam artigos pirotécnicos e nos eixos rodoviários de acesso às principais zonas onde decorrem festividades.

O objetivo desta operação é, segundo a GNR, “prevenir a venda e utilização de material pirotécnico, combater a criminalidade, contribuir para a redução da sinistralidade rodoviária, regularizar o fluxo rodoviário e apoiar todos os cidadãos, promovendo um ambiente de festividades seguro e reforçando o sentimento de segurança”.

Alerta ainda para o “uso de artigos pirotécnicos, vulgarmente conhecidos como “bombas de Carnaval”, salientando que estes produtos não são brinquedos, mas sim explosivos que podem causar acidentes graves, sobretudo em crianças e jovens”.

A GNR vai direcionar as ações de prevenção e de patrulhamento para o tráfico de droga, posse de material pirotécnico, furtos e roubos, alterações de ordem pública, atos de vandalismo e fiscalização rodoviária.

E vai “priorizar o controlo da condução sob a influência do álcool e de substâncias psicotrópicas, do excesso de velocidade, do uso do telemóvel

em condução, da condução sem carta e de manobras perigosas, especialmente de ultrapassagem, mudança de direção e cedência de passagem”.

Será também fiscalizado o excesso de lotação dos veículos e a utilização de cinto de segurança e de cadeiras para crianças.

Também a PSP inicia esta segunda-feira e até 05 de março a operação “Polícia Sempre Presente – Carnaval em Segurança 2025”, visando o aumento da sua presença na via pública, o reforço de visibilidade e a prevenção da ocorrência de crimes, através do policiamento de proximidade. •

## Brigada de Proteção Ambiental da PSP identifica descargas poluentes em Guimarães



Nos últimos dias têm surgido várias notícias através de chamadas telefónicas e das redes sociais, a comunicar sucessivas descargas de substâncias poluentes para a Ribeira de Couros em Guimarães, originando águas com coloração avermelhada e posteriormente com tonalidade escura, poder-se no comunicado da Polícia de Segurança Pública enviado às redações.

Na sequência dessas denúncias, a Brigada de Proteção Ambiental (BRIPA) da PSP de Guimarães, em cooperação com as equipas de Guarda Rios de Guimarães, encetou diligências com o objetivo de identificar a origem e os autores dos focos de poluição.

Durante as diligências, foram inspeccionadas diversas caixas da rede de saneamento e águas pluviais, dispostas ao longo do

itinerário usado pelos vários recursos hídricos que cruzam a cidade, nomeadamente a Ribeira de Couros e Ribeira de Santa Luzia.

Até ao momento foram identificados alguns focos de poluição nos coletores da rede de águas pluviais. Esses pontos de poluição terão origem nas obras de reconstrução de edifícios no centro da cidade, em que os seus trabalhadores despejam os resíduos líquidos de construção e demolição para as caixas e coletores da rede de águas pluviais, encaminhando-se de seguida para as referidas ribeiras.

Das fiscalizações e infrações detetadas até ao momento, serão levantados os respetivos Autos de Notícia e efetuadas a devida comunicação às entidades competentes. •

## Disponível petição pública para agravar pena a quem atropela, mata e omite auxílio

A manifestação do passado dia 08 de fevereiro, no local fatídico da morte do jovem vimaranense Afonso Gonçalves, marcou o arranque de uma petição “para o agravamento da moldura penal da omissão de auxílio em casos de atropelamento mortal”.

A petição está disponível e o objetivo é “garantir que quem foge de um atropelamento não fica impune”. São necessárias 7.500 assinaturas

para levar a petição ao Plenário da Assembleia da República, sendo que, até ao dia de hoje, quinta-feira, contabilizavam-se 3.092.

O atropelamento trágico do vimaranense, de 21 anos de idade, na Avenida dos Estados Unidos da América, em Lisboa, continua bem presente na memória de todos. Estudava na Universidade Nova de Lisboa e era natural da vila de S. Torcato, saía de casa de amigos

quando se deu a ocorrência trágica. O condutor da viatura fugiu, abandonou o jovem no local, gravemente ferido. Veio a falecer no Hospital de S. José horas depois.

O motorista, cadastrado, acabou por ser detido, um mês depois. Foi acusado pelo Ministério Público (MP) dos crimes de homicídio, condução perigosa e omissão de auxílio, e encontra-se em prisão preventiva. •



# XIX CIDADE BERÇO

FESTIVAL DE TUNAS  
ACADÉMICAS



Tunas a Concurso

**FAN-FARRA** Académica  
de Coimbra

**GATUNOS** Tuna Académica do  
Politécnico do Porto

**TUIST** Tuna Universitária do  
Instituto Superior Técnico

**TAB** Tuna Académica de  
Biomédicas

Tunas Extraconcurso

**TUN'AO MINHO**

**TUN'OBEBES**

**GATUNA**

**SINA**

**TUM**

Apresentadores

**TRUPE FANDANGA**  
de Nicolinos do Burgo

**7 março 21h30**

serenatas Largo da Oliveira

**21h30 8 março**

Centro Cultural Vila Flor festival



# Associação Vimaranesense de Hotelaria preenche março com iniciativas do 7º aniversário

A Associação Vimaranesense de Hotelaria comemora o seu sétimo aniversário e agendou um programa com inúmeras iniciativas.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

“Valorizar e fortalecer os setores que representa, promovendo conhecimento, partilha de experiências e criação de sinergias entre os profissionais da área”, são os principais objetivos da comemoração do sétimo aniversário da Associação Vimaranesense de Hotelaria (AVH), cujo programa foi apresentado esta terça-feira. O momento decorreu na sede da associação e contou com a presença de José Diogo Silva, presidente da AVH, e de David Faria, em representação do Município de Guimarães, que destacaram a relevância desta celebração “para o fortalecimento do setor e para a projeção de Guimarães como um destino de referência”.

Na sua intervenção, José Diogo Silva, sublinhou que este aniversário “não é apenas um momento de celebração, mas sim um compromisso renovado com a valorização do setor e com a construção de um futuro mais dinâmico, sustentável e inovador para a hotelaria, turismo, restauração e comércio de Guimarães”.

Já David Faria destacou “a importância da AVH como agente impulsor do crescimento económico local e da promoção de Guimarães como destino de excelência, num trabalho conjunto entre as entidades públicas e o setor privado”. Diz a associação que as comemorações do aniversário “representam um marco na consolidação da associação como pilar essencial na defesa e no crescimento dos setores que representa, contribuindo ativamente para a qualificação dos profissionais e para a afirmação de Guimarães no panorama nacional e internacional”.

Entre o programa, destaque para a Mesa Redonda “Green-Tour” e para a Conferência sobre a Taxa Turística (dia 20). “Trará um espaço de reflexão e diálogo sobre um tema determinante para o futuro da hotelaria e do turismo na nossa cidade, permitindo debater as melhores soluções para o crescimento sustentável do setor”. A primeira iniciativa é já a 07 de março com o Showcooking, no Mercado Municipal. •



PUB

## CREIXOMIL

Rua da Índia,  
n.º 462, Loja 4,  
4835-061

## TROFA

Rua Costa Ferreira,  
n.º 100, Loja 4,  
4785-298

## RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, n.º 29  
4805-375

**Segunda a Sábado**

08h00 às 20h00

**SUPER  
MERCADO**

da porta ao lado

*Já abriu!*

EM NOVAIS  
FAMALICÃO

# Depois de sacos clínicos, PPA doa câmaras de vigilância para cuidadores em domicílio

É um serviço fundamental para libertar o cuidador. Já esta quarta-feira a PPA tinha entregado duas malas clínicas de emergência ao serviço oncológico da ULSAAA.



Depois da Associação Um Pensamento, Uma Palavra, Uma Atitude (PPA), ter, esta quarta-feira, da 19, procedido à entrega de dois sacos clínicos de emergência ao Serviço de Oncologia da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, que terão utilidade no apoio ao domicílio em cuidados paliativos, há uma outra ação a colocar em prática nos próximos dias.

“Vamos entregar 10 câmaras de vigilância 360 graus aos Serviços Paliativos da ULSAA para ajudar o cuidador, que necessita de se ausentar, de ir às compras e assim consegue sempre vigiar o doente”, explicou a presidente Fernanda Coelho. Uma ação que visa facilitar a vida de quem cuida, tornando o cuidador mais capaz de fazer algo mais, em

segurança, à parte de tratar o doente.

A PPA tem um percurso dedicado ao apoio dos doentes oncológicos e respetivas famílias, quer ao nível alimentar, quer ao nível de logística. “Os fundos que tornam tudo isto possível, surgem através dos eventos que a PPA promove, da ajuda dos seus associados, amigos e empresários”.

## UMinho reforça investigação aeroespacial com suborbitais

A Universidade do Minho (UMinho) criou um programa de lançadores suborbitais para desenvolver e testar sistemas que sobem até 100 quilómetros de altitude nas fronteiras da atmosfera terrestre.

Em comunicado, refere que o projeto espera lançar novas soluções científicotecnológicas, formar engenheiros “altamente qualificados” e reforçar a investigação e a economia nacional na área aeroespacial.

Em causa está o programa North, que envolve uma parceria da UMinho com a Força Aérea Portuguesa e a empresa aeroes-

pacial Omnidea. O programa vai decorrer na Escola de Engenharia da UMinho, em especial no edifício destinado à engenharia aeroespacial na “Fábrica do Arquinho”, em Guimarães, e ainda na pista de aviação do Alto Minho – Cerval, em Vila Nova de Cerveira e Valença, com a instalação do centro de testes e lançamento.

“Estes veículos espaciais são projetados para atingir altitudes nos limites da atmosfera terrestre, mas sem entrar em órbita em redor do planeta. Seguem uma trajetória balística, subindo até um ponto máximo, antes de

retornar à terra devido à gravidade”, explica ainda o comunicado. A implementação do projeto vai contar com a participação ativa de estudantes, investigadores e professores da UMinho e da Academia da Força Aérea.

O programa North vai ainda apoiar a participação do Núcleo de Alunos de Engenharia Aeroespacial da UMinho na European Rocketry Challenge (EuRoC), uma competição de lançamento de foguetes que promove a inovação e o desenvolvimento de tecnologias aeroespaciais entre estudantes do ensino superior na Europa.

## Guimarães, Braga e Vila do Conde juntos nos Laboratórios de Verão para artistas

© Faz Cultura



Com o objetivo de apoiar a criação artística local, o gnracion (Braga), o CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães) e a Solar – Galeria de Arte Cinemática (Vila do Conde) lançam a décima primeira edição do programa Laboratórios de Verão.

Esta iniciativa destina-se a artistas ou coletivos, residentes ou naturais do distrito de Braga e do concelho de Vila do Conde, que se proponham a desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, interatividade, performance, música, dança ou no cruzamento entre estas áreas.

Através de uma “open call”, os Laboratórios de Verão procuram projetos para serem desenvolvidos em formato de residência artística entre julho e agosto de 2025. Posteriormente, os trabalhos criados terão apresentação pública em formato de instalação/exposição ou performativo nos três espaços – de 05 a 13 de setembro de 2025 no gnracion, de 11 de outubro a 30 de novembro no CIAJG e de 06 de dezembro até 31 de janeiro de 2026 na Solar.

Aos projetos vencedores, o programa dos Laboratórios de Verão oferece também um apoio monetário no valor de 2000 euros (IVA incluído) por projeto, além de apoio

técnico e de produção para a implementação das obras, acompanhamento curatorial e a possibilidade de apresentar os trabalhos no LAC – Laboratório de Actividades Criativas (Lagos).

Nesta edição serão apoiados quatro projetos, perfazendo um apoio global no valor de 8.000 euros. Para concorrer, os candidatos deverão apresentar uma descrição da proposta artística, uma descrição dos requisitos logísticos, técnicos e de produção associados à mesma, biografia e portefólio dos autores, documento comprovativo de residência no distrito de Braga ou concelho de Vila do Conde (no caso do proponente não ser natural destes locais) e uma declaração de compromisso de desenvolvimento do projeto nas instalações do gnracion, CIAJG ou Solar. Estes requisitos podem ser preenchidos através do formulário de candidatura disponível online em gnracion.pt, ciajg.pt ou em solar.curtas.pt.

O fecho das candidaturas acontece a 06 de abril e o anúncio dos projetos vencedores será a 09 de maio. Criado em 2015, o programa dos Laboratórios de Verão tem tido importância para a criação artística local e para a cultura contemporânea do território ao longo dos últimos dez anos.



Portugal à mesa com  
*Mário Moreira*

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

## Fim de semana gastronómico Barcelos, e Vieira do Minho

Fim de semana engalanado em Barcelos – Aldeia dos Potes, onde se celebraram ancestrais memórias e tradições, realizada pela Associação Património Enogastronómico, Cultura e Tradição.

Em Vieira do Minho – Feira do Fumeiro, organizado pelo Município, onde se alavancou o seu potencial económico, desde os enchidos, agricultura e pecuária, chega de bois, desfile de cavalos, artesanato, milhares de pessoas a perder de vista.

O ponto comum foi a prodigiosa gastronomia.

Em Vieira do Minho, “Couves com feijão”, é a sua referência maior. Exemplo típico do aproveitamento dos produtos genuínos da região que possibilitam a confeção de pratos deliciosos de encher o coração.

Tradicionalmente, as “couves com feijão” são confeccionadas nos meses de inverno, entre novembro e março, após a matança do porco, e, depois dos presuntos e enchidos estarem secos.

Para a preparação deste prato são necessárias as melhores carnes, presunto, barriga, orelha, pá, costela, chouriças de carne e sangue, as melhores hortaliças, couve-galega, o feijão amarelo, miúdo, que vai crescendo com a demolha e a cozedura. No prato são colocados os feijões bem cozidos, a couve cegada, quartos de batata cozida, tudo bem misturado e regado com azeite e alho picado. Em volta são adicionados os enchidos, barriga, a costela, a pá e orelha de porco. É um regalo aos olhos e um desafio ao estômago.

Em Barcelos, um conjunto de Confrarias, juntaram-se, num pri-

meiro encontro, para preservar e promover tradições, na teimosia do desafio à chuva, animado convívio fraternal, deram vida ao Parque Municipal, exibindo uma diversificada panóplia de iguarias. Elegemos a Confraria do Sarrabulho Doce, por serem nossos vizinhos, porta com porta, de cavaqueira fácil e saudável, que perdurou até se acabar os nossos 100 litros de sopa – “A Sopa da Confraria”.

“Sarrabulho Doce”, é uma das 7 maravilhas Doces de Portugal – programa da RTP. Receita tradicional, de comer à colher, inventada e feita a olho, pelas gentes do campo, por ocasião da matança do porco, no aproveitamento do sangue. Dada a ausência de receitas doces, as famílias pobres criaram mais esta iguaria regional, que tem como principais ingredientes; o Pão de Padronelo e o Sangue de Porco esfarelado. Aproveitavam todos os ingredientes possíveis para criar e matar a fome.

### Sarrabulho Doce

Numa panela, ao lume, efetua-se uma calda com água, açúcar, mel, canela, e vinho do Porto. Retira-se do lume, juntam-se pão de Padronelo, cortado em pequenos pedaços, para melhor de desfazerem e dissolverem na calda. Depois desta operação, adicionam-se os pedacinhos de sangue minuciosamente esfarelados. Retira-se do lume, distribui-se em pratos pequenos e abre que se faz tarde! Muito bom!

**Bom apetite!  
Um abraço  
gastronómico.**



© Direitos Reservados



© Direitos Reservados

# Obituário...



CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA **PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

SANDE (SÃO CLEMENTE)

**Joaquim Faustino Bonifácio**

Eucaristia do 30.º Dia

2-mar-2025 (domingo), às 9h30, na Igreja de S. Clemente de Sande.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

**Mª de Belém Lopes Teixeira da Fonseca**

Eucaristia do 30.º Dia

2-mar-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

GUIMARÃES

**António Armando Machado da Costa**

Eucaristia do 1.º Ano

2-mar-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO

**Jerónimo da Silva**

Eucaristia do 1.º Ano

2-mar-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

CREIXOMIL

**Josefa Ribeiro da Silva**

Eucaristia do 30.º Dia

2-mar-2025 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

LONGOS

**Mª da Assunção Sequeira Pinto da Silva**

Eucaristia do 7.º Dia

27-fev-2025 (quinta-feira), às 18h00, na Igreja de St.ª Cristina de Longos.

FERMENTÕES

**Padre Armando Luís de Freitas**

Eucaristia do 7.º Ano

28-fev-2025 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de Fermentões.

PENCELO

**José Matos Martins**

Eucaristia do 30.º Dia

1-mar-2025 (sábado), às 16h00, na Igreja de Pencilo.

CREIXOMIL

**Custódia da Cunha Costa**

Eucaristias do 7.º Dia

1-mar-2025 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.  
2-mar-2025 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

centro médico e dentário **csi**  
confiança sapiência reverência. ida  
DR.ª CATARINA RORIZ

CLIQUE AQUI

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

**ATHENE ACADEMY** Cursos de Inglês  
Jovens e adultos

**Inscrições abertas**

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães (Junto à estação da CP)

WWW.ATHENEACADEMY.PT

**JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?**

CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES

**VILLA** CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA **PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

# Lista A reuniu com Conselho Fiscal do Vitória para apurar situação financeira

A Lista A de Luís Cirilo Carvalho, que concorre às eleições do Vitória deu conta de uma reunião mantida com Conselho Fiscal do clube, tendo sido representada por Cristina Cepa, candidata à vice-presidência para a área financeira, e por Marcos Carvalho, candidato a presidente do Conselho Fiscal.

A reunião teve como objetivo debater a situação económica e financeira do clube, uma vez que a Lista A diz não ter recebido resposta à solicitação das contas, um pedido feito por carta entregue ao presidente da Assembleia Geral, aquando da formalização de listas. “O atual presidente do Conselho Fiscal, Ricardo Lobo, e o vogal, João Freitas, foram questionados sobre a missiva solicitada a 30 de janeiro. Mais referiram também que não possuem mais dados financeiros do que aqueles disponibilizados pelo site do Vitória Sport Clube na passada terça-feira, minutos antes da apresentação do nosso programa eleitoral, uma vez que ainda não reuniram com a Direção”, lê-se na nota.

“O próprio Conselho Fiscal quer receber, nomeadamente um balancete atualizado [a pelo menos 31 de Dezembro de 2024], para aprofundar qual o passivo corrente em concreto que desceu e qual o passivo não corrente em concreto que subiu”, refere a nota.

“Entre os presentes, foi unânime a necessidade de um regulamento eleitoral que define, entre outras, regras claras sobre a informação a partilhar com os respectivos candidatos e os timings de disponibilização da mesma, após validação das listas concorrentes à eleição dos Órgãos Sociais do Clube, bem como da apresentação das listas em separado de forma a garantir a total independência dos Órgãos Sociais”, acrescentam.

A Lista A, que segue o lema “Por um Vitória Maior”, termina o comunicado enfatizando a importância do passado, mas sobretudo do futuro. “Mais que o passado, o que importará será sempre falar do futuro do Vitória. E o futuro merece respeito para com os sócios. Informar e prestar contas é um dever e um direito em democracia. Pena que alguns nem isso vejam”, conclui.

**Lista A critica agendamento do jogo com o Casa Pia para o dia das eleições no Vitória SC**

Em nota enviada às redações, a candidatura “Por um Vitória Maior - Lista A”, expressa desagrado pela decisão da Liga Portugal de agendar o jogo Vitória SC x Casa Pia para o dia das eleições do clube, dia 01 de março. Esta escolha revela uma “insensibilidade inaceitável perante um ato democrático fundamental para a nossa instituição e para os nossos sócios, que nesse dia são chamados a eleger os novos órgãos sociais”, pode ler-se no comunicado.

A Lista A, encabeçada por Luís Cirilo, lamenta que a Direção do Vitória SC tenha permitido tal agendamento, “quando deveria ter defendido os interesses do clube e assegurado que nada interferisse com a participação dos sócios neste momento decisivo para o futuro da instituição”.

Este episódio, acrescenta, “representa mais um desrespeito pela importância do associativismo e pela voz dos vitorianos, princípios que devem ser inegociáveis. O Vitória SC é dos seus sócios e para os seus sócios, e qualquer tentativa de comprometer a sua participação plena nos processos democráticos do clube é inaceitável”.

Por isso, a Lista A exige “uma explicação clara por parte da Liga Portugal e da Direção do Vitória SC sobre os critérios que levaram a esta decisão”, exortando a Direção do Vitória SC, com o acordo do Casa Pia Atlético Clube, proponha alteração do dia do jogo.

O jogo, da 24.ª jornada da Liga, está agendado para sábado, dia 01 de março pelas 20h30, no estádio D. Afonso Henriques.

O ato eleitoral decorrerá entre as 09h00 e as 19h00 no Pavilhão Unidade Vimaranesense.

**“Mais sócios poderão ir votar”, responde a Lista B**

Depois de críticas vindas da Lista A, encabeçada por Luís Cirilo, António Miguel Cardoso reagiu, no final da cerimónia de apresentação do plano estratégico 2025/2028: “Mais sócios poderão ir votar. As urnas fecham às 19h00, parece-me positivo”.

O Vitória joga a 06 de março, quinta-feira, em Sevilha,



daí que o agendamento da partida tenha sido feito para sábado à noite. “Evidente que se não tivéssemos jogos das competições europeias, seria diferente poderíamos pensar noutra data. A Liga marcou temos que acatar”, disse o atual presidente do Vitória. “Não tínhamos grande hipótese a não ser fazer o jogo na sexta ou sábado. A Liga exigiu e achou por bem ser no sábado. A primeira sugestão que fizeram foi durante a tarde de sábado, nós achamos que não fazia sentido absolutamente nenhum”, acrescentou.

Já sobre as críticas à contratação de Beni e ao financiamento da SAD do Vitória por parte do detentor da SAD do Casa Pia, lançadas pelo candidato da Lista A, António Miguel Cardoso foi perentório: “Só posso interpretar como ficção, temos uma base de contratação bastante assertiva e quando investimos num jogador não vamos pensar qual é o clube do jogador, nem vamos sequer pensar quem é que nos financiou. Estou perfeitamente tranquilo em relação à críticas”.

Recorde-se que outra das críticas se baseava no fac-

to de António Miguel Cardoso não fazer campanha junto dos associados. “São três anos a trabalhar para o Vitória, apresentei-me há três anos, apresentei-me há seis anos, estou aqui outra vez. O trabalho está visto, acho que aqui ninguém foge dos associados, eu sei que os associados sabem que o clube está bem vivo, mas é importante que vão todos votar, acho que é essencial e nós cá estaremos para aceitar aquilo que eles digam. O importante é que se movimentem e que todos vão votar, porque acho que isso mostra a saúde do Vitória.”

# Lista B quer 40 mil sócios e 50% de atletas formados localmente

Foi num S. Mamede cheio que António Miguel Cardoso apresentou oficialmente a lista que o acompanha, assim como as linhas orientadoras do seu projeto para os próximos três anos.

“As linhas já vêm de trás, é um pensamento estratégico que vem desde a nossa entrada, muitas foram concretizadas, muitas estão por concretizar, mas esse trabalho tem vindo a ser feito. Falta fazer muito, muito faltará sempre fazer no Vitória, porque acho que o Vitória é um grande clube e terá sempre trabalho pela frente. Vamos trabalhar em todas as áreas de forma a que o Vitória possa continuar a existir”, disse, no final aos jornalistas. Diz que a Lista B apresenta um projeto “sólido, transparente e ambicioso para o Vitória SC”. “Acreditamos num clube sustentável, inovador e competitivo, que respeite a sua história e projete um futuro de conquistas”.

“Passaram-se três anos de muitas conquistas, muitas lutas e trabalho. Temos a certeza que deste lado tudo fizemos, em todos os momentos, para engrandecer o nosso clube. Encontrámos um clube com dificuldades, com problemas, mas encontrámos um clube que todos amamos e todo sentimos. Dessa forma, é muito mais fácil gerir o Vitória. Apesar de todas fragilidades que fomos sentindo, houve sempre uma união e haverá, até ao dia em que tivermos de ceder a posição na direção, referiu ainda.

A Lista B apresentou cinco pilares pelos quais se compõe o projeto. Governance e transparência, desporto e formação, imagem e envolvimento com os sócios, infraestruturas e pessoas, linhas que foram aprofundadas e apresentadas pelos candidatos a vice-presidentes, Nuno Leite, Rui Rodrigues, José Eduardo Viamonte, e Silvério Alves.

No primeiro, António Miguel Cardoso avança que é objetivo “criar regras e procedimentos internos, otimizar a gestão documental e definir mecanismos de supervisão”, assim como “aumentar a área de influência do Vitória para concelhos vizinhos” e “fomentar parcerias com clubes locais, dinamizar relações com escolas, municípios e tecido empresarial”.

“Assegurar a sustentabilidade económica com um fundo patrimonial superior a 75% do ativo, redução do passivo da SAD até ficar inferior à receita de um ano de atividade, resultados líquidos positivos de forma sustentada”, é outra meta a atingir nos próxi-

mos três anos, caso seja eleito a 01 de março. “Orçamento deficitário abaixo dos 40% sem venda de ativos, valorização dos ativos dos jogadores (duplicar o valor), definição de limites orçamentais por departamento, criação de políticas de despesa e elaboração de mecanismos de controlo”, também consta do projeto.

## Lista B quer “50% dos atletas formados localmente”

A Formação ganha também especial destaque no plano de intenções da candidatura de António Miguel Cardoso. As metas passam por ter “50% dos atletas formados localmente, subir a equipa B à Liga 3, a qualificação consecutiva às provas da UEFA e um título nacional. No que toca à Formação, o plano para três anos é aumentar os convocados para as seleções nacionais, ter todas as equipas nas fases finais nacionais, ultrapassar os 1.000 atletas e criar mais três escolas Afonsinhos. A equipa feminina, que está a fazer uma boa campanha competitiva, terá a aposta da subida à I Liga.

António Miguel Cardoso lembrou o caminho tranquilo, com bons resultados nas modalidades, e nos próximos três anos, gostaria de “ultrapassar os 2.000 atletas, conquistar títulos nacionais nos escalões de formação para atingir mais títulos nos seniores, aumentar o número de atletas olímpicos e criar escolas para difusão regional e desenvolver parcerias com clubes vizinhos”.

## Atingir os 40 mil sócios e 20 mil de média nas bancadas

Atualmente, o Vitória contabiliza 38 mil sócios e quer atingir o número redondo dos 40 mil. Nas bancadas, a lotação com o Braga no passado fim de semana, elevou para os 19 mil adeptos nas bancadas a média por jogo. Mas António Miguel Cardoso e a sua lista ambicionam aumentar esse número. A proposta passa por melhorar os canais de comunicação com os associados” e “atin-



© Helena Lopes / Mais Guimarães

gir receitas anuais de 1,5 milhões de euros em merchandising, 2 milhões de euros em hospitalidade e 1,75 milhões de euros em publicidade.” Uma das novidades passa pela construção de uma megastore no Estádio D. Afonso Henriques “para fortalecer a presença comercial e a experiência do adepto”.

Há propostas ainda para o melhoramento do Estádio D. Afonso Henriques nomeadamente “a modernização dos sistemas tecnológicos, incluindo iluminação LED, novo sistema de som e relvado híbrido” e ainda a “expan-

são das áreas corporativas em 40% com a criação de boxes na bancada nascente, um restaurante no setor EP, melhorias no serviço ao adepto nas zonas de alimentação e bebidas e a criação de uma praça de alimentação na Sul Superior. Reformulação dos serviços administrativos, com a criação de uma Megastore na Sul Inferior, transformação da sala de imprensa num auditório e renovação da sala corporate”.

Nas infraestruturas, é pretensão projetar uma Academia com 140 mil metros quadrados, composta por seis campos de relva

natural, quatro sintética e um edifício multifuncional para o futebol profissional [equipas A, B, Sub-19 e Sub-17], o futebol feminino e alojamento. O candidato deu conta que será em Guimarães, num local recatado, e que o processo junto da Câmara está bem encaminhado.

Na atual academia, a Lista B pretende apostar no desenvolvimento de um estádio com relva natural e um sintético, além da criação da “Casa das Modalidades”, que terá um pavilhão para jogos, um para treinos e ainda uma piscina olímpica. •



# Luta até ao fim dá empate do Vitória no Dragão com golo de Embaló

O Vitória dá sinais de se "recuperar das cinzas", mas ainda falta afinar a pontaria para ganhar jogos.



O Vitória não se encolheu no Dragão, apesar de as melhores ocasiões de golo terem pertencido ao FC Porto na primeira parte, chegando mesmo a introduzir a bola na baliza de Bruno Varela, mas o lance foi invalidado por fora de jogo de Namaso. Pepê saiu lesionado aos 28

minutos, com queixas na coxa direita.

Na segunda parte jogo eletrizante, com o Vitória por cima que chegou a marcar por Nelson Oliveira, mas, mais uma vez o VAR anulou. Luís Freire ripostou e foi expulso do banco do Vitória. Pouco depois, Fábio Vieira

marcou para o Porto, mas o jogo não ficou por aí porque Nuno Santos isolou o reforço Umaro Embaló que empatou a partida aos 85.

O Vitória dá sinais de se "recuperar das cinzas", mas ainda falta afinar a pontaria para ganhar jogos. •

## Vitória joga com o Bétis nos oitavos da Liga Conferência

Vitória defronta o Bétis nos oitavos de final da Liga Conferência. Os conquistadores visitam primeiro Sevilha, a 05 de março, recebendo depois a equipa andaluz no Estádio D. Afonso Henriques no jogo da segunda mão, marcado para dia 13.

No seu historial, o Betis foi campeão espanhol em 1935, conquistou a Taça do Rei em 1977, 2005 e 2022. Já o Copenhaga vai jogar com o Chelsea.

Foi já sorteado entretanto o emparelhamento dos quartos e meia finais. O vencedor do Vitória-Bétis, vai jogar nos quartos de final com o vencedor da par-

tida Jagellonia/Cercle.

Emparelhamento quartos de final:

Molde/Legia

Chelsea/Copenhaga

Borac/Rapid

Pafos/Djurgarden

Celje/Lugano

Panathinaikos/Fiorentina

V. Guimarães/Betis

Jagellonia/Cercle

Emparelhamento para as meias:

V. Guimarães/Betis/Jagellonia/Cercle

- Celje/Lugano/Panathinaikos/Fiorentina

Borac/Rapid/Pafos/Djurgarden

- Molde/Legia - Chelsea/Cope-

nhaga. •



## Luís Freire: "Estou muito satisfeito com esta atitude e com esta ambição"



O Vitória SC protagonizou uma exibição combativa diante do FC Porto, que terminou empatada a uma bola, num jogo disputado no Estádio do Dragão. O treinador Luís Freire fez questão de salientar a atitude da sua equipa, destacando a maturidade e a inteligência demonstradas, apesar da pressão de um adversário que procura pontos cruciais.

Em relação ao jogo, o técnico do Vitória admitiu que a equipa teve um bom desempenho. "Nós com o Sporting de Braga fomos uma equipa mais dominante, não sofremos golos, fizemos mais remates. Este era um desafio maior para nós. O Porto também teve muito apoio em casa, tal como nós, que temos adeptos fervorosos. Esta é uma equipa que também precisava de ganhar e que nos pressionou muito alto, mas fomos inteligentes e maduros", explicou Freire.

Quanto à segunda parte do jogo, o treinador dos conquistadores assumiu ter visto um jogo "mais dividido" com ambas as equipas a criarem "várias oportunidades". "A partir do momento em que o Porto faz o golo, nós fomos arriscando cada vez mais, lançámos muita gente na frente e o Nuno Santos acaba

por fazer o passe para o Embaló que faz o golo".

Luís Freire enfatizou a "personalidade do Vitória" e mostrou-se satisfeito com a "atitude e ambição" dos jogadores. "Temos de continuar, ainda há espaço para crescer. Somos uma equipa mais completa. Temos organizado bem a equipa. Estamos muito competitivos. Quem se bate assim com o Braga e quem joga assim com o Porto, tem de ter ambição", afirmou em declarações aos órgãos de comunicação social.

O técnico agradeceu ainda o apoio incondicional dos adeptos, que se fizeram ouvir no Dragão, destacando que a equipa precisará desse apoio contínuo, especialmente nos momentos de adversidade. "Agradecer aos nossos adeptos que foram incasáveis hoje e que se fizeram ouvir. Vamos ter de continuar unidos na adversidade até ao último jogo. A equipa precisará também".

Quanto ao momento em que viu o cartão vermelho, o técnico não dá grande importância. "Fizemos um golo que foi anulado, e nesse golo fiz alguns gestos a discordar da decisão. Não falei, não ofendi, não maltratei ninguém e fui expulso. Não há mais nada a dizer". •

## Dérbi vale muita avultada para Vitória e Braga

O dérbi do Minho entre o Vitória e o Braga da última jornada, resultou em multas para os dois clubes, segundo o Conselho de Disciplina.

A SAD do Vitória foi multada em 6.690 euros por "comportamento incorreto do público e uso de engenhos explosivos e pirotécnicos". Pelo mesmo motivo, o Sp. Braga

vai ter de pagar 4.460 euros.

O Vitória têm ainda de pagar 2.856 euros por "atraso no início e no reinício do jogo sem que tenha sido apresentada qualquer justificação", sendo que estão ainda registados dois processos disciplinares, um a cada SAD, que aguardam esclarecimentos. •

# Moreirense perdeu no dérbi em Famalicão

O Moreirense perdeu em Famalicão, tem agora olhos postos na receção ao Estrela da Amadora, no domingo dia 02.

© Moreirense FC



Uma primeira parte interessante a do dérbi que opôs Famalicão e Moreirense. Houve mais Famalicão na primeira metade do jogo, oportunidades, entretanto para ambos os lados, mas sem golos.

Na segunda parte o Moreirense não conseguiu travar o Famalicão, que marcou aos 47' e aos 58' por Óscar Aranda e Sorriso.

César Peixoto ainda mexeu para tentar dar a volta, mas o resultado não se alterou até ao final.

Na próxima jornada o Moreirense recebe o Estrela da Amadora, no dia 02, às 15h20.

**César Peixoto:**  
**“É inadmissível termos entrado da forma como entrámos”**

Uma entrada descontrolada por parte do Moreirense ditou a derrota, no domingo, em Famalicão. César Peixoto, treinador dos cónegos, disse no final da partida que “foi a má entrada da sua equipa na segunda parte que deitou tudo a perder”.

“Deitámos tudo a perder nos primeiros 10, 15 minutos. Sofre-

mos dois golos, é inadmissível termos entrado da forma como entramos”, referiu. Depois de “uma primeira parte encaixada, onde as melhores situações até foram nossas, ao intervalo corrigimos uma coisa ou outra para conseguirmos ainda ser mais consistentes, mas depois a entrada na segunda parte não podemos estar desta forma”. “A entrada da segunda parte deitou tudo a perder, a equipa depois acaba por se desorganizar, trabalhou mais com a coração do que com a cabeça”, disse ainda. •

## César Peixoto de saída do Moreirense

© Moreirense FC



O técnico vimaranense não resistiu à derrota no domingo, 23 de fevereiro, por 2-0 diante do Famalicão.

Numa nota publicada pelo clube, a Moreirense SAD informa que iniciou negociações com o treinador César Peixoto para a cessação, “com efeitos imediatos, do contrato de trabalho desportivo que vigorava desde o início da presente época”.

César Peixoto, de 44 anos de ida-

de, regressou, no início da presente época, ao comando da equipa cónega depois de ter sido o timoneiro da equipa em sete jogos durante a temporada 2020/21.

Na presente temporada, com o técnico natural de Caldas das Taipas ao leme, o Moreirense obteve nove triunfos, cinco empates e 13 derrotas, ocupando atualmente o 11.º lugar da Liga Portugal, com 26 pontos. •

## Vitória B empata n'Os Sandinenses e encurta vantagem do segundo lugar

Os Sandinenses e o Vitória não foram além de um empate 1-1, no domingo.

Encontro de vizinhos em Sande S. Martinho, em campo o primeiro classificado, o Vitória B, e Os Sandinenses, que nesta altura ocupam o 12º lugar na tabela. O primeiro golo do jogo foi apontado por Rodrigo Duarte ao minuto 39, ele que de resto tem sido o

marcador de serviço nas últimas partidas.

Do outro lado, Totas fechou o marcador com um golo aos 62.

Depois desta partida o Vitória ocupa o 1º lugar na classificação geral, 43 pontos, com o Os Sandinenses a encontrar-se na 12ª posição, com 20 pontos. Na próxima jornada, OS Sandinenses jogam no Bragança. O Vitória

recebe o Rebordosa.

O Brito deslocou-se ao Rebordosa nesta jornada e venceu por 3-4. Está na sétima posição e na próxima jornada recebe o Tirsense. Já o Pevidém nesta jornada perdeu na casa do Tirsense por 3-0, encontra-se no 10º lugar e na próxima jornada recebe o Atl. Arcos. •

© Os Sandinenses



# Open ANDDI promoveu o desporto adaptado

O Vitória e a CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães organizaram, no passado dia 15 de fevereiro, o Open ANDDI de Judo Adaptado



© Vitória SC

O Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso recebeu dezenas de judocas e contou com a presença de Silvério Alves, diretor das modalidades do Vitória SC e administrador da SAD vitoriana, de Bruno Faria, presidente da direção da CERCIGUI, e de Néilson Felgueiras, vereador da Câmara Municipal de Guimarães.

Decorreu, em simultâneo, o primeiro estágio da Seleção

Nacional de Judown de 2025 e o primeiro Estágio Técnico de Judo ANDDI do ano. Para além da prova principal, o Open de Judo Juvenil Inclusivo acolheu atletas nascidos entre 2008 e 2013 que treinam nos escalões de iniciados, juvenis e cadetes. Neste certame, atletas de judo regular partilharam o tatami com atletas de judo adaptado num ambiente competitivo, mas sobretudo de aprendizagem e de troca

de experiências.

Para além dos atletas locais que competem pelo Vitória SC/CERCIGUI, o concelho de Guimarães recebeu dezenas de atletas de judo adaptado de Monção, Valença, Viseu, Aveiro, Águeda, Lousã e Castelo Branco. O evento contou ainda com a participação de cerca de 20 voluntários nas áreas de arbitragem, primeiros socorros e serviços de apoio. •

## Quatro atletas do Xico Andebol na Seleção Regional

Tiago Santos, Gustavo Castro, Caetano Lopes e Gabriel Silva, atletas do Xico Andebol, foram convocados para representar a Seleção Regional Masculina de Braga, que vai disputar o Torneio de Seleções Regionais, no próximo dia 02 de março, no Pavilhão Fernando Távora, em Fermentões. “O trabalho de formação do Clube Desportivo Xico Andebol continua a dar frutos e a consolidar-se como uma referência na formação de talentos do andebol nacional”, reage o clube. “Esta convocatória é mais um reflexo do investimento contínuo do clube na formação de jovens talentos”, acrescenta. •



© Xico Andebol

## Vitória sagra-se campeão regional de Kickboxing



© Vitória SC

A equipa de Kickboxing do Vitória consagrou-se Campeã Regional na disciplina de K1, arrecadando um total de doze medalhas, numa prova que decorreu no passado fim de semana em Viana do Castelo. No escalão de juvenis, Maria Mendes foi a grande vencedora, enquanto João Novais alcançou o 4.º lugar. Já nos juniores, Rodrigo Costa e Lucas Cunha conquistaram a medalha de prata, João Pontes fi-

cou com o bronze, e João Machado e André Oliveira ficaram a um passo do pódio.

Na vertente sénior, a equipa destacou-se com sete medalhas de ouro: Vera Cunha, Wilson Dias, Nuno Oliveira, Gabriel Freitas, Gonçalo Ferreira, e Ricardo Martins foram os campeões, enquanto João Mandim levou para casa a medalha de prata e David Matos conquistou o bronze.. •

## Paulo Fontão destaca-se como o melhor português na Maratona de Sevilha

No domingo, dia 23 de fevereiro, o atleta do Vitória SC brilhou na Zurich Maratona de Sevilha, destacando-se como o melhor atleta português na prova. A maratona, uma das mais rápidas da Europa, contou com a participação dos melhores maratonistas do mundo. O conquistador, natural de Viana

do Castelo, alcançou o 96.º lugar na classificação geral, completando a corrida em 2 horas e 25 minutos. Foi precisamente na mesma prova, decorria o ano de 2015, que Manuel Freitas Mendes deu início ao seu projeto de preparação para os Jogos Paralímpicos de 2016, realizados no Rio de Janeiro. •



© Vitória SC

# Rock no Rio Febras com dois dias e acampamento disponível

A edição deste ano já tem data e este ano são dois dias de festival, em julho, a 25 e 26.



© Rock no Rio Febras

Festival está centrado em Briteiros São Salvador, concelho de Guimarães, com as bandas The Dandy Warhols e José Pínhai - Post Mortem Experience, anunciou a organização.

“O melhor festival do rock do mundo [pelo menos no que toca à proximidade ao Rio Febras] mantém-se de entrada gratuita e apresenta cartaz de

luxo - como, aliás, tem feito desde a primeira edição. Para já, confirmamos, com pose de causar ciúmes a um pavão, que The Dandy Warhols e José Pínhai - Post Mortem Experience estarão por cá este ano. Diz que é malta talentosa”, refere, com o habitual humor, a organização.

Outra das novidades da edição deste ano é a possibilidade de

os festivaleiros acamparem ou levarem uma caravana.

Os kits de 2025 estarão à venda a partir de 03 de abril. O Rock no Rio Febras relembra que, “como sempre, todas as receitas revertem para a Casa do Povo de Briteiros, com o objetivo de contribuir para o início da construção de um Lar de Idosos”. •

## Guimarães acolhe o Uncover, o festival do pensamento de temáticas

Guimarães será a casa da primeira edição do Uncover, um festival de pensamento de temáticas atuais à volta da sociedade e da liberdade. O evento preenche vários espaços da cidade e convida o público a olhar, em profundidade, para o que existe para lá da imagem entre os dias 13 e 16 de março.

Durante quatro dias, Guimarães é o ponto de encontro de especialistas, entusiastas, criadores, pensadores e apaixonados pela imagem que, entre conversas, masterclasses, workshops práticos, performances artísticas, exposições e modelos originais de participação que estimulam o

pensamento comum, vão trocar ideias.

Esta primeira edição do Uncover traz convidados de diversas áreas criativas, como Dread Scott, Clara Não, Cristina Viana, Neil Harbisson, Nuno Gervásio ou Laura Zalenga, mas também de áreas como a arquitetura, com Silvia Rueda, Maria Luís Neiva e Ivo Poças, ou da fotografia como Mário Macilau ou Pedro Borges. São também esperados nomes como o mágico Luís de Matos, o investigador Pedro Morgado e a ativista Nkem Agunwa, entre muitos outros.

O programa envolve palestras

e ações práticas à volta de temas como a tecnologia, a arte, os direitos humanos, o design, a ética, a perceção e o futuro. O público pode esperar não só respostas como muitas perguntas à volta da imagem e do futuro da humanidade. A iniciativa é da plataforma Gerador, organizada conjuntamente com o Município de Guimarães.

Os ingressos para o Uncover estão à venda online, com bilhetes diários a 24 euros (14 euros para residentes em Guimarães) e o passe geral a custar 32 euros (19 euros para residentes em Guimarães). •

## Pedro Abrunhosa, Katia Guerreiro e João Tordo no Festival Literário de Guimarães

© Pedro Abrunhosa



A 9ª edição do evento decorre de 07 a 12 de março numa fusão entre literatura, música e performance, com o verso de Raul Brandão «Às árvores para dar flor há-de-lhes doer» a servir de âncora e inspiração.

O programa da 9ª edição do Húmus - Festival Literário de Guimarães foi apresentado e traz um elenco de peso que cruza a literatura com a música e a performance, “mantendo viva a essência de Raul Brandão e reinventando o seu legado numa perspetiva contemporânea”, refere a autarquia. Entre os convidados estão Pedro Abrunhosa, Katia Guerreiro, Fernando Ribeiro, Luísa Sobral, João Tordo e Tânia Ganho, numa programação que decorrerá de 07 a 12 de março em vários espaços da cidade.

Adelina Pinto, vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, sublinhou a importância do festival como um espaço de reflexão e partilha, em que o Húmus “se transforma num momento de encontro entre diferentes expressões artísticas, que cruzam a literatura com a música, o cinema e o debate de ideias”. Para a vereadora, a literatura deve ser acessível a todos e momentos como este são “essenciais para promover a reflexão, estimular a criatividade e criar pontes entre autores, artistas e o público”. •

O festival arranca no dia 07 de março com a inauguração da exposição A Pedra de Brandão - O Cinema é um Ato de Fé e com a apresentação do livro Aquilo que o Sono Esconde, de Mafalda Santos. A noite trará uma experiência inédita em Portugal, o Jantar Mistério, onde os participantes assumem personagens de um livro para resolver um crime ficcional.

Nos dias seguintes, o Teatro Jordão será palco de um Torneio de Retórica e de conversas, como A dor é o que mais nos aproxima da vida, com João Tordo e Tânia Ganho. No dia 09, Fernando Ribeiro, vocalista dos Moonspell, falará sobre o seu percurso, seguido de um cine-concerto com Dada Garbeck e Rodrigo Areias.

O Húmus continua com Conversas Musicadas, momentos intimistas em que os convidados falam da sua obra e carreira com interlúdios musicais ao vivo. Katia Guerreiro (10 de março), Pedro Abrunhosa (11 de março) e Luísa Sobral (12 de março) são os protagonistas.

No encerramento, Luísa Sobral visitará ainda uma escola do concelho para um encontro especial com os alunos. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



FALEMOS DESTE PAÍS  
À BEIRA MAR PLANTADO  
QUE DA DESGRAÇA DO MUNDO  
JÁ ME SINTO AGONIADO.

O MAR BATE NA ROCHA  
DESTA COSTA PORTUGUESA  
QUEM MAIS DESTROÇOS ESPALHA  
É QUEM DIZ QUE FAZ LIMPEZA.

DA NÉVOA DO MAR REVOLTO  
SURTIU ALTO MARINHEIRO  
QUE DA NAU DA PÁTRIA LUSA  
PRETENDE SER TIMONEIRO.

SENDO QUE SUBMARINOS  
PARECE SER O SEU MUNDO  
HÁ QUEM PENSE QUE COM ELE  
A NAU VÁ É PARA O FUNDO.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

## Teleférico



### Rock no Rio Febras

A edição deste ano vai decorrer pela primeira vez em dois dias, a 25 e 26 de julho, e disponibilizar acampamento. The Dandy Warhols e José Pinhal – Post Mortem Experience, são dois nomes já divulgados do cartaz do festival que acontece em Briteiros.



### César Peixoto

O técnico não resistiu à derrota no domingo, por 2-0 diante do Famalicão, e está de saída da equipa de Moreira de Cónegos. César Peixoto termina assim a sua segunda passagem pelos Cónegos, depois de ter orientado a equipa em sete jogos na época 2020/21.

### Última

## Já há agenda para dar sangue em março em Guimarães e Felgueiras

Os Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães já disponibilizaram a agenda para o mês de março para todos os interessados em dar sangue, convidando toda a população a participar nesta causa solidária. A primeira iniciativa está marcada para o próximo sábado, dia 01 de março.

A Casa do Dador em Azurém recebe a primeira doação do mês de março. As portas abrem às 09h00 e encerram

às 12h30. Os dadores poderão continuar a contribuir no mesmo local, também no dia 05, entre as 14h30 e as 19h00. A Casa do Dador em Azurém será um ponto de colheita regular ao longo do mês, com horários em dias alternados.

No dia 02 de março, será a vez da Escola do Carreiro, em Lordelo, receber os dadores, das 09h00 às 12h30, e no dia 09 de março, será a

vez da ADCL de São Torcato, também das 09h00 às 12h30. Para os residentes de Felgueiras, haverá duas sessões no Pavilhão Gimnodesportivo de Moutela, ambas no dia 08 de março, das 09h00 às 12h30.

Além dessas, as colheitas continuam em diversos locais ao longo do mês, incluindo em Marisé, no dia 10 de março, das 15h00 às 18h30, e na NVE Engenharia, S.A., em

Silvares, no dia 13 de março, das 09h00 às 12h30. No dia 19 de março, a Conf. Fernandes & Miranda, Lda., será o local de colheita, também das 09h00 às 12h30.

A campanha de março culminará com colheitas na Junta de Freguesia de Pevidém, no dia 23 de março, das 09h00 às 12h30, e na Casa do Dador em Azurém, com mais uma oportunidade no dia 25, das 14h30 às 19h00. •

PUB

# ARCOL

Cash & Carry



**GUIMARÃES**  
**SANTA MARIA DA FEIRA**  
**LISBOA**  
**FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)